



2026

Ano-base 2025

CARTA ANUAL DE
Políticas Públicas
e Governança
Corporativa

HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Sumário

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

1 APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

2 CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS

- 2.1 ENTREGAS DE VALOR PÚBLICO
- 2.2 DECLARAÇÃO DE RECURSOS
- 2.3 ADERÊNCIA AOS ODS E INICIATIVAS DE ASG

3 GOVERNANÇA CORPORATIVA

- 3.1 INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA
- 3.2 DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS
- 3.3 COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES
- 3.4 FATORES DE RISCO
- 3.5 COMPOSIÇÃO E REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO
- 3.6 INOVAÇÕES EM GOVERNANÇA CORPORATIVA

Este sumário é navegável.

Clique no número da página desejada. No cabeçalho das páginas, clicando no símbolo de **home** você retorna para cá.





Mensagem da Administração

Esta Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa é elaborada e divulgada anualmente pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) em atendimento às boas práticas de governança e transparência pública constantes no art. 8º da Lei nº 13.303/2016 e do art. 13 do Decreto nº 8.945/2016.

A presente edição, publicada em 2026 com base em dados consolidados do exercício de 2025, descreve as características da instituição e sintetiza suas principais atividades, formas de aplicação dos recursos, entregas à sociedade e resultados atingidos, demonstrando de que forma o HCPA contribui para a execução de políticas públicas voltadas à assistência, ao ensino, à pesquisa e à inovação em saúde.

A composição de seu conteúdo é norteada pela Portaria nº 9.734 da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), vinculada ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (Sest/MGI), publicada em 26 de dezembro de 2024. O documento orienta como deve ser a elaboração da carta anual de políticas públicas e governança corporativa das empresas estatais federais.

A Carta é subscrita pelo Conselho de Administração, órgão colegiado de deliberação estratégica e controle da gestão do HCPA. Esta edição, bem como as dos anos anteriores, está permanentemente disponível ao público no [site do HCPA](#) na internet na seção de Acesso à Informação.

Identificação da empresa

NOME E SIGLA

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
(HCPA)

CNPJ

87020517/0001-20

NIRE

43500317785

SEDE

Rua Ramiro Barcelos, 2350 - Porto
Alegre/RS

TIPO DE ESTATAL

Empresa pública de direito privado

TIPO SOCIETÁRIO

Sociedade anônima

ACIONISTA CONTROLADOR

União Federal

ESTRUTURA DE CAPITAL

Fechado

ABRANGÊNCIA DE ATUAÇÃO

Nacional

SETOR DE ATUAÇÃO

Saúde – assistência, ensino e pesquisa

DIRETORA ADMINISTRATIVA

(inclui responsabilidade financeira)

Ana Paula Coutinho

Fone: (51) 3359.8905

E-mail: acoutinho@hcpa.edu.br

AUDITORES INDEPENDENTES

Russell Bedford Brasil Auditores

Independentes S/S

Fone: (51) 3037.5034

E-mail:

comercial@russellbedford.com.br



Para mais informações sobre o
HCPA, acesse os links abaixo:

[Relatório Integrado de Gestão 2025](#)

[Site do HCPA na internet](#)

[Transparência e Prestação de
Contas](#)

[Acesso à Informação](#)

Redes sociais:

[Facebook](#)

[Instagram](#)

[LinkedIn](#)

[YouTube](#)



Apresentação da organização

1

Apresentação da organização

O HCPA é um hospital público e universitário, vinculado administrativamente ao Ministério da Educação (MEC) e academicamente à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). É uma empresa pública de capital fechado e tem a União Federal como única acionista controladora. Desde que começou a funcionar, promove assistência, pesquisa, inovação e ensino em saúde.

A empresa pública foi criada pela Lei 5.604, de 2 de setembro de 1970, com os seguintes objetivos:

- administrar e executar serviços de assistência médico-hospitalar;
- prestar serviços à UFRGS, a outras instituições e à comunidade, mediante as condições que forem fixadas pelo Estatuto Social da instituição;

- servir como área hospitalar para as atividades da Faculdade de Medicina da UFRGS;
- cooperar na execução dos planos de ensino das demais unidades da UFRGS cuja vinculação com problemas de saúde ou com outros aspectos da atividade do hospital torne desejável essa colaboração;
- promover a realização de pesquisas científicas e tecnológicas.

As ações são desenvolvidas de forma integrada entre si para cumprir a missão de proporcionar excelência na assistência à saúde e na formação de profissionais, gerar conhecimento e inovação, comprometidos com o bem-estar da sociedade. Com isso, espera alcançar a sua visão: **ser uma instituição pública líder em saúde, gerando valor para a sociedade.**

Diferenciais

O HCPA é reconhecido por ser a instituição que mais realiza procedimentos de alta complexidade no Rio Grande do Sul, sendo o único prestador em várias áreas de atendimento. Recebe pacientes de todo o estado, de outras unidades da federação e de países vizinhos. A contratualização é feita com o gestor municipal de saúde (Prefeitura de Porto Alegre) para prestação de serviços ao SUS, com adesão a mais de 80 habilitações.

O resultado desse trabalho pode ser mensurado pela realização de 52.329 procedimentos ambulatoriais em ambiente cirúrgico e cirurgias, 585.541 consultas, 4.078.234 exames, 35.496 internações, 2.985 partos e 555 transplantes em 2025.

A instituição participa ativamente de programas prioritários do Governo Federal, como o Programa Nacional de Redução de Filas e o Agora Tem Especialistas, entre outras ações coordenadas pelo Ministério da Saúde para fortalecer a média e alta complexidade.

Em sua maioria, os atendimentos são voltados ao sistema público, com parcela de internações, exames e procedimentos ofertada a pacientes privados e de convênios, conforme faculta a lei de criação do HCPA. As receitas obtidas dessa origem são revertidas em investimentos tecnológicos e melhorias em infraestrutura que beneficiam pacientes da rede pública.

O HCPA é o único prestador do Estado pelo SUS nas áreas:

- Aplicação de terapia gênica para tratar doenças genéticas
- Tratamento da pessoa com falência intestinal
- Trombectomia mecânica
- Implante percutâneo de válvula aórtica (Tavi)
- Implante de eletrodo para estimulação cerebral para doença de Parkinson

Referência no atendimento

O HCPA diferencia-se pela sua liderança em alta complexidade e ações estratégicas no Rio Grande do Sul, estando inserido em todas as redes temáticas de atenção à saúde. Presta atendimento especializado e de alta qualidade em demandas complexas do sistema público de saúde, em conformidade com as habilitações obtidas junto ao Ministério da Saúde. A instituição destaca-se como:

Centro de Referência em Alta Complexidade Cardiovascular: é referenciado para a realização de cirurgias cardíacas avançadas e tratamentos intervencionistas.

Centro de Referência em Neurocirurgia: único serviço no estado que realiza todos os procedimentos neurocirúrgicos pelo SUS, incluindo cirurgia da doença de Parkinson, neurocirurgia pediátrica e neurovascular.

Centro de Referência em Transplantes de Órgãos Sólidos: reconhecido pela realização de diversos tipos de transplantes, como coração, pulmão, fígado, rim e medula óssea.

Centro de Referência em Doenças Raras: possui programas especializados para diagnóstico e tratamento de doenças raras, sendo referência no estado para várias dessas condições.

Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de Alta Complexidade: é único no estado com habilitação para atender a casos neonatais de extrema complexidade, incluindo cirurgias neonatais avançadas.

Centro de Referência em Oncologia Pediátrica: oferece tratamento oncológico pediátrico de alta complexidade.

Centro Estadual de Referência para o Método Canguru: presta cuidados especializados e humanizados centrados no paciente e sua família no ciclo gravídico puerperal, sendo exemplo a outros hospitais.

No HCPA, o ensino é voltado à formação de profissionais altamente qualificados, preparados para multiplicar os conhecimentos e as boas práticas adquiridas, contribuindo de forma concreta para a sociedade em alinhamento a políticas públicas dos ministérios da Educação e da Saúde. Nesta área, a atuação da instituição se pauta pela excelência, com impacto positivo na formação de estudantes e profissionais da saúde e no fortalecimento da segurança do paciente. O hospital também busca formar cidadãos conscientes do cuidado com a própria saúde e do compromisso com a saúde coletiva.

O HCPA conta com dois programas de mestrado profissional, seis cursos de especialização, 104 programas de residência, 332 cursos de capacitação e aperfeiçoamento para profissionais e 80 cursos de capacitação para graduandos, além de apoiar atividades acadêmicas de 14 cursos de graduação da UFRGS, proporcionando aprendizado e prática em contato com os pacientes e as equipes multiprofissionais.

Completando os eixos de atuação está a pesquisa, cujo principal objetivo é produzir conhecimento em saúde alinhado às políticas públicas do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. As atividades contribuem para:

- desenvolver novos processos, novas técnicas e tecnologias para prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças, com ênfase nas enfermidades predominantes na população brasileira;
- estabelecer políticas e diretrizes de saúde pública no país;
- formar recursos humanos, por meio de projetos de pesquisa de alunos de graduação e pós-graduação da UFRGS e das especializações e mestrados do HCPA, que realizam suas investigações em laboratórios temáticos e áreas compartilhadas de pesquisa do hospital.

Os dados de 2025 demonstram a relevância desse pilar institucional: 718 projetos novos submetidos à avaliação, 1.740 projetos ativos, 1.032 artigos científicos publicados, 67 grupos de pesquisa pelo CNPq, 128 bolsas de iniciação científica e 27.084 participantes voluntários com atividades em projetos de pesquisa clínica.

Para realizar as ações descritas, o Clínicas contou com R\$ 467 milhões em receita própria, oriunda da Lei Orçamentária Anual e do SUS, no ano de 2025.



Contribuições para as políticas públicas

2

ENTREGAS DE VALOR PÚBLICO
DECLARAÇÃO DE RECURSOS
ADERÊNCIA AOS ODS



Alinhamento a políticas públicas

O HCPA atua alinhado às diretrizes e prioridades governamentais, em especial àquelas dos ministérios da Educação e da Saúde. São elas:

- Execução de práticas assistenciais de excelência e referência, colaborando para a qualificação da rede de serviços públicos, conforme descrito [nesta página](#).
- Formação de recursos humanos voltados para o Sistema Único de Saúde (SUS) e comprometidos com uma assistência qualificada e humanizada, conforme descrito [nesta página](#).
- Produção de pesquisas científicas e geração de inovação em áreas estratégicas, compartilhando resultados com o sistema de saúde e o mercado, conforme descrito [nesta página](#).

Também são observadas políticas e diretrizes:

- do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, voltadas ao desenvolvimento de pesquisas em áreas estratégicas, em sintonia com o Plano de Ação em Ciência, Tecnologia & Inovação;
- do Ministério da Fazenda e do Ministério de Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, no que diz respeito à sustentabilidade econômico-financeira e às boas práticas de governança corporativa e de transparência na administração pública descritas nas leis federais 13.303/2016 e 12.527/2011, decreto 8.945/2016 e resolução 30/2022 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPar);
- dos Ministérios dos Direitos Humanos e da Cidadania, das Mulheres, Igualdade Racial, da Juventude e dos Direitos Humanos, no que tange à promoção da equidade, diversidade, inclusão e do respeito aos direitos humanos;
- do Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário, por meio do Programa de Aquisição de Alimentos – modalidade Compra Institucional (PAA-CI), com a compra de alimentos da agricultura familiar por meio de chamadas públicas. A estratégia é realizada desde 2019.
- relacionadas a questões de sustentabilidade, como a Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima; o Programa Eficiência do Gasto, da Secretaria de Orçamento Federal; o Projeto Esplanada Sustentável (PES), interministerial; e o Programa Nacional de Eficiência Energética em Edificações (Procel Edifica), da Centrais Elétricas Brasileiras S.A (Eletrobras).

Há princípios e diretrizes nacionais e internacionais que pautam a atuação do HCPA, a exemplo de:

- [Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas \(ONU\)](#)
- [Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico \(OCDE\) para uma conduta empresarial responsável](#)
- [Diretrizes da OCDE para empresas estatais](#)
- [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável \(ODS\)/Agenda 2030 da ONU](#)
- [Guia de Enfrentamento ao Racismo Institucional](#)

Contribuições para as políticas públicas

Habilitação - Ensino

Ensino	Programa Nacional de Pós-Graduação (PNPG) – Capes/MEC Política Nacional de Humanização (PNH)
Ensino - Desenvolvido em parceria com hospitais de excelência	Política Nacional de Gestão Estratégica do Trabalho e da Educação na Saúde
Ensino - Estímulo ao desenvolvimento e à incorporação de novas tecnologias em saúde	Política Nacional de Inovação em Saúde
Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica	Plano de Ação de Pesquisa Clínica no Brasil - Formação em Pesquisa Clínica
Residência	Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (Pneps)
Reserva de vagas no âmbito das ações afirmativas na residência médica	Resolução CNRM nº 17 de 21 de dezembro de 2022

Habilitação - Pesquisa

Centro de Pesquisa Clínica	Plano de Ação de Pesquisa Clínica no Brasil - Rede Nacional de Pesquisa Clínica (RNPC)
Centro de Pesquisa Clínica, Centro de Pesquisa Experimental e Serviço de Engenharia Biomédica	Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS) Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Proadi-SUS)
Centro de Pesquisa Experimental	Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação em Biotecnologia

Habilitação - Inovação

Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (Nitt)	Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS) Política Nacional de Inovação (Decreto nº 10.534, de 28 de outubro de 2020) Política Nacional de Inovação Tecnológica na Saúde (Decreto nº 9.245, de 20 de dezembro de 2017)
---	--

Contribuições para as políticas públicas

Habilitação - Assistência

Atenção especializada às pessoas com deficiência auditiva

Atenção especializada em doença renal crônica com hemodiálise

Atenção especializada em doença renal crônica com diálise peritoneal

Atenção hospitalar de referência à gestação de alto risco tipo II (GAR II)

Cacon - Serviço de Oncologia Pediátrica

Centro de Atendimento de Urgência tipo III aos pacientes com AVC

Centro de Reabilitação Auditiva na Alta Complexidade

Centro de Referência de Alta Complexidade em Neurologia/Neurocirurgia

Centro de Referência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral e parenteral

Centro de Referência de Alta Complexidade em Traumatologia-ortopedia

Centro de Referência de Tratamento de *Osteogenesis imperfecta*

Centro de Referência em Alta Complexidade Cardiovascular

Cirurgia cardiovascular e procedimentos em cardiologia intervencionista

Cirurgia vascular

Cirurgia vascular e procedimentos endovasculares extracardíacos

Política relacionada

Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência
Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência

Políticas de Atenção Especializada em Nefrologia

Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher

Políticas de Atenção Oncológica

Política Nacional de Atenção às Urgências

Política Nacional de Atenção à Saúde Auditiva

Política Nacional de Atenção ao Portador de Doença Neurológica

Diretrizes de terapia nutricional no âmbito hospitalar
Assistência de média e alta complexidade no SUS

Assistência de alta complexidade em traumatologia-ortopedia

Políticas de Atenção Especializada em Doenças Raras

Assistência de alta complexidade em cirurgia cardiovascular e procedimentos em cardiologia intervencionista

Assistência de alta complexidade em cirurgia vascular

Contribuições para as políticas públicas

Habilitação - Assistência

Cuidados prolongados - Enfermidades cardiovasculares
 Cuidados prolongados - Enfermidades decorrentes da Aids
 Cuidados prolongados - Enfermidades devido a causas externas
 Cuidados prolongados - Enfermidades neurológicas
 Cuidados prolongados - Enfermidades oncológicas
 Cuidados prolongados - Enfermidades osteomusculares e do tecido conjuntivo
 Cuidados prolongados - Enfermidades pneumológicas

Hospital Amigo da Criança

Hospital-dia - Aids

Hospital-dia - Procedimentos cirúrgicos, diagnósticos ou terapêuticos

Hospital-dia - Intercorrências pós-transplante de medula óssea e de outros precursores hematopoiéticos

Laboratório de Eletrofisiologia, Cirurgia Cardiovascular e Procedimentos de Cardiologia Intervencionista

Laboratório de exames citopatológicos do colo de útero - tipo I

Laboratório de monitoramento externo de qualidade de exames citopatológicos de colo de útero - tipo II

Oncologia cirúrgica hospital porte A

Serviço de Referência para Diagnóstico e Tratamento de Lesões Precursoras do Câncer do Colo de Útero SRC

Serviço de Referência para Diagnóstico de Câncer de Mama SDM

Laboratório especializado em contagem de linfócitos t cd4+/cd8+ e hiv-1 quantificação do RNS

Laqueadura

Vasectomia

Política relacionada

Programa Nacional de Assistência à Dor e Cuidados Paliativos

Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (Pnaisc)

Estratégias de atenção especializada

Sistema Nacional de Transplante

Assistência de alta complexidade em laboratório de eletrofisiologia

Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer no SUS

Política Nacional de Prevenção e Controle do HIV/AIDS e das Infecções Sexualmente Transmissíveis

Política Nacional de Planejamento Familiar

Contribuições para as políticas públicas

Habilitação - Assistência

Qualidot nível A

Qualisus Cardio Nível A

Serviço hospitalar para tratamento da Aids

Serviços hospitalares de referência para atenção a pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas

Serviço de Referência Eixo I Doenças Raras de Origem Genética: 1 - anomalias congênitas ou de manifestação tardia

Serviço de Referência Eixo I Doenças Raras de Origem Genética: 2 - deficiência intelectual

Serviço de Referência Eixo I Doenças Raras de Origem Genética: 3 - erro inato do metabolismo (EIM)

Transplante de medula óssea - autogênico

Transplante de medula óssea - alogênico aparentado

Transplante de medula óssea - alogênico não aparentado

Córnea/esclera

Rim

Fígado

Pulmão

Coração

Banco de tecido ocular humano

Banco de sangue e cordão umbilical e placentário

Exames de histocompatibilidade através de sorologia e ou biologia molecular - tipo II

Retirada de órgãos e tecidos

Transplante de tecido musculoesquelético

Cadastramento de doadores voluntários de medula óssea e outros precursores hematopoiéticos

Política relacionada

Políticas de Melhoria Contínua no SUS

Qualificação de serviços de saúde

Política Nacional de Prevenção e Controle do HIV/AIDS e das ISTs

Política Nacional de Atenção Hospitalar
Rede de Atenção às Urgências e Emergências

Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras

Política Nacional de Transplantes de Órgãos e Tecidos

Contribuições para as políticas públicas

Habilitação - Assistência

Unidade de Assistência de Alta Complexidade ao Paciente Portador de Obesidade Grave

Unidade de Atenção Especializada em Oftalmologia

Tratamento do glaucoma com medicamentos

Unidade de Atenção Especializada no Processo Transexualizador

Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru (Ucinca)

Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional (Ucinco)

UTI II Adulto

UTI III Adulto

UTI Coronariana tipo III

UTI Neonatal tipo III - UTIN III

UTI III Pediátrica

Videocirurgias

Política relacionada

Assistência de alta complexidade ao portador de obesidade grave

Política Nacional de Atenção Especializada em Saúde

Política Nacional de Atenção Oftalmológica

Programa Nacional de Controle do Glaucoma

Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais

Política Nacional de Atenção às Urgências

Procedimentos minimamente invasivos no SUS

CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS

Entregas de valor público

2.1

ENTREGAS DE VALOR PÚBLICO
DECLARAÇÃO DE RECURSOS
ADERÊNCIA AOS ODS



Entregas de valor relacionadas às políticas públicas de saúde

Como instituição pública de referência, o HCPA tem papel central na execução e qualificação de políticas públicas de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Por meio de sua estrutura de alta complexidade, inovação e excelência assistencial, consolida entregas de valor que impactam positivamente o cuidado aos pacientes e o fortalecimento das redes de atenção à saúde. A qualidade dos serviços prestados foi mais uma vez reconhecida em 2025, quando passou pela avaliação da acreditadora internacional Joint Commission International (JCI), mantendo-se como único centro médico acadêmico do país a obter essa distinção.



No Rio Grande do Sul, o Clínicas se posiciona como o hospital com a maior produção SUS de alta complexidade, segundo dados de 2025 do DataSUS, respondendo por 9,33% do total dos atendimentos estaduais. É também o primeiro em atenção a procedimentos do Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (Faec) do Ministério da Saúde no RS, contribuindo com 12,81% do total do estado.

1. Alta complexidade e especialidades

Cirurgia Cardiovascular, Cardiologia Intervencionista, Cirurgia Vascular e Eletrofisiologia

Realiza procedimentos de alta complexidade com equipe multidisciplinar especializada utilizando tecnologia de ponta, o que resulta em desfechos clínicos qualificados, redução de tempo de internação e aumento da sobrevida dos pacientes.

Cirurgia Bariátrica e Tratamento da Obesidade Grave

A assistência estruturada ao paciente com obesidade grave inclui avaliação multiprofissional, cirurgia bariátrica e seguimento ambulatorial, impactando na melhora da qualidade de vida e redução de comorbidades associadas.

Oftalmologia e Traumatologia-Ortopedia

Entregas como cirurgias oftalmológicas e ortopédicas de média e alta complexidade garantem resolutividade, ampliam o acesso e diminuem filas de espera no estado.

2. Atenção especializada e integral

Doenças Raras e Neurológicas

Com serviços especializados e equipes capacitadas, promove diagnóstico precoce, terapias inovadoras e cuidados contínuos, fundamentais para pacientes com doenças de baixa prevalência.

Nefrologia e Transplantes

Referência nacional em transplantes (renal, hepático, cardíaco, pulmonar, entre outros), com protocolos assistenciais seguros e resultados clínicos consistentes. Também oferece tratamento dialítico e acompanhamento integral em nefrologia.

Oncologia e Cuidados Paliativos

Integra o cuidado oncológico com uma abordagem centrada no paciente, desde o diagnóstico até o tratamento e o cuidado paliativo, articulando com a Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer e o Programa Nacional de Assistência à Dor e Cuidados Paliativos.

3. Urgência, emergência e acesso

Política Nacional de Atenção às Urgências (Pnau)

O pronto atendimento e as unidades de terapia intensiva operam com fluxos organizados e protocolos baseados em evidências, contribuindo para redução da mortalidade em situações de emergência médica.

Estratégias de Atenção Especializada e Procedimentos Minimamente Invasivos

A instituição investe na ampliação do acesso às especialidades e incorpora tecnologias menos invasivas que promovem recuperação mais rápida e redução de complicações pós-operatórias.

4. Saúde da mulher, planejamento familiar e diversidade

Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher e Planejamento Familiar

Oferece serviços de ginecologia, obstetria de alto risco e planejamento familiar, promovendo o cuidado integral da mulher em todas as fases da vida.

Saúde LGBTQIA+

Com atenção à saúde integral da população LGBTQIA+, acolhe a diversidade com respeito, promovendo o acesso equânime e humanizado.

5. Inclusão, nutrição e reabilitação

Pessoa com Deficiência e Terapia Nutricional

O HCPA adota diretrizes de acessibilidade e inclusão no cuidado hospitalar, além de protocolos nutricionais individualizados que favorecem a recuperação clínica e nutricional de pacientes.

Atenção à Saúde Auditiva

A assistência auditiva, incluindo diagnóstico e reabilitação com aparelhos e implantes, é integrada ao cuidado de pacientes com perda auditiva e com foco na reintegração social.



Habilitações e qualificações em 2025

Programa Mais Acesso a Especialistas (Pmae) - CIB 112/2025

Programa Agora Tem Especialistas - Portaria Saes/MS 3442

Programa Tribunal de Justiça do RS:
 - Atendimento especializado em Oftalmologia Pediátrica
 - Atendimento especializado em Oftalmologia/Catarata
 - Atendimento Especializado em Traumatologia-Ortopedia

Portaria Saes/MS Nº 3.438/2025 | Habilitação como Centro Nacional de Terapia Gênica

Portaria GM/MS Nº 6.914, de 5 de maio de 2025 | Atendimento de crianças com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no âmbito da atenção de média e alta complexidade do SUS

Portaria GM/MS Nº 7.211, de 11 de junho de 2025 | Atendimento de adultos com SRAG

Referência à Gestação e ao Puerpério de Alto Risco | HGP/AR Rede Alyne Portaria Saes/MS 2902



Sala de preparo pré-operatório pediátrica



Unidade de internação de adultos

Ampliação da estrutura destinada ao SUS

- Abertura de duas novas salas cirúrgicas e 17 leitos adicionais, sendo nove de recuperação pós-anestésica e oito de curta permanência.
- Reformulação da enfermaria pediátrica, com aumento de quatro leitos.
- Estruturação da sala destinada ao preparo pré-operatório de crianças no Centro Cirúrgico.
- Modernização de mais uma unidade de internação de adultos com instalação do novo sistema de chamadas de Enfermagem.

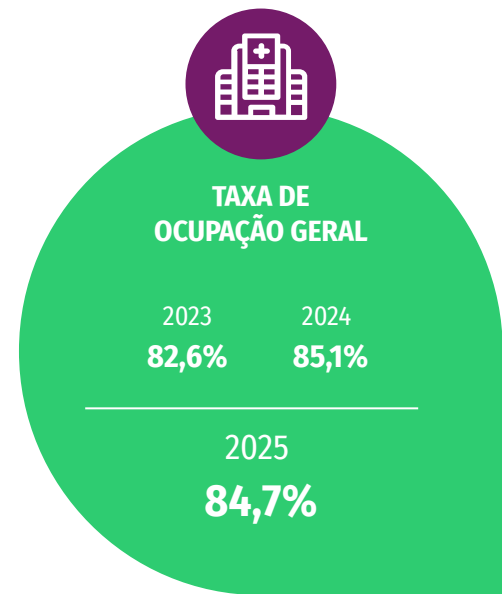
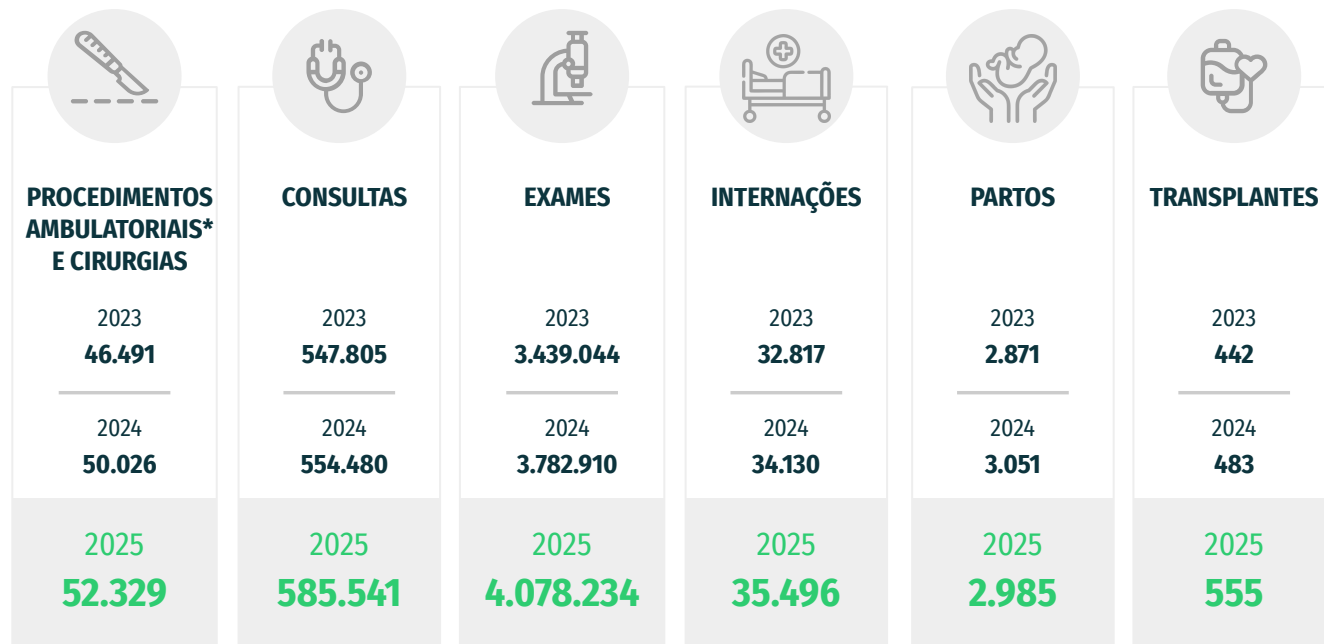
Ações encaminhadas para 2026

Rede Alyne: solicitação de habilitação para Ambulatório de Gestação e Puerpério de Alto Risco (Apar) e Ambulatório de Seguimento do Recém-nascido e da Criança (A-SEG).

Ampliação de Estrutura: abertura de cinco leitos de UTI Pediátrica.

Infraestrutura: está prevista a abertura do Centro Integrado de Oncologia (Cionco) e do Centro de Infusões, além da transferência do Serviço de Hemodiálise para área ampliada no Bloco C.

Assistência Produção em 2025



*em ambiente cirúrgico

Ensino | Programas próprios

Produção em 2025



*Em relação a 2024

721
RESIDENTES

585

na Residência Médica em

87

programas

136

na Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde em

17

programas



Centro de Simulação

ATIVIDADES DE SIMULAÇÃO

7.431

PARTICIPANTES

30%

ACIMA DA META PREVISTA DE CRESCIMENTO

CURSOS AMERICAN HEART ASSOCIATION

37

CURSOS

105%

AUMENTO EM NÚMERO DE INSCRITOS

Apoio à UFRGS

Com a atuação de **536 professores** da UFRGS nas atividades diárias e na gestão institucional, o HCPA fortalece a qualidade da assistência e promove um ambiente integrado de ensino e pesquisa.



GRADUAÇÃO

Apoio a
14
CURSOS

1.878
ALUNOS EM
ATIVIDADE PRÁTICA



ATIVIDADES FAMED NO CENTRO DE SIMULAÇÃO

10
DISCIPLINAS

33%
DA OCUPAÇÃO DO LOCAL



MOBILIDADE ACADÊMICA (FEDERAIS)

173
ALUNOS

14
UNIVERSIDADES

Pesquisa

Números em 2025



CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS

Declaração de recursos

2.2

ENTREGAS DE VALOR PÚBLICO
DECLARAÇÃO DE RECURSOS
ADERÊNCIA AOS ODS



Declaração de Recursos

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) atua de forma alinhada às diretrizes das políticas públicas estabelecidas pelos Ministérios da Educação e da Saúde com foco em três pilares estratégicos: excelência assistencial, formação de profissionais para o SUS e produção científica aplicada. Para o exercício de 2026, serão utilizados recursos públicos e receitas próprias para dar continuidade às atividades alinhadas a essas prioridades.

Entre as principais fontes de financiamento previstas, destacam-se:

- Subvenções do Tesouro Nacional, destinadas à manutenção de atividades assistenciais, de ensino e pesquisa e realização de investimentos estratégicos.
- Receitas próprias, originadas de serviços de saúde prestados a convênios, atendimentos particulares e outras receitas próprias, como prestação de serviços administrativos, de pesquisa e de ensino, alugueis, entre outros.
- Contratos e convênios com a União e o Estado, incluindo:
 - contrato com o gestor municipal do SUS (Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre) para oferta de serviços especializados à população;

- Termos de Execução Descentralizada (TED) celebrados com órgãos e entidades da Administração Pública Federal, voltados ao desenvolvimento de projetos institucionais nas áreas de assistência, gestão e políticas públicas;
- convênios estaduais, como os firmados com a Secretaria Estadual da Saúde do RS para procedimentos de alta complexidade.

Além disso, o hospital também capta recursos por meio de emendas parlamentares e de projetos com agências de fomento, como a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

Esses recursos são aplicados em ações que fortalecem diretamente as políticas públicas de:

- assistência de alta complexidade, como referência estadual em transplantes, oncologia pediátrica e cirurgias cardiovasculares;
- formação de recursos humanos para o SUS, com programas de residência e cursos vinculados à formação dos profissionais;
- pesquisa aplicada e inovação em saúde, com mais de 1.740 projetos em andamento.

Confira nas páginas seguintes a descrição de valores recebidos em 2025 e projetados para 2026.

Declaração de Recursos - Orçamento Geral da União

Ação	Plano Orçamentário	Grupo de Despesa	LOA 2025 Atualizada	LOA 2026 Inicial
00QC - Concessão de Bolsas para Supervisão do Programa Mais Médicos	0005 - Concessão de Bolsas de Extensão Integrantes do Programa Mais Médicos	3	4.021.825	4.358.389
20TP - Ativos Cíveis da União	0000 - Ativos Cíveis da União	1	1.844.767.780	1.782.309.260
21D8 - Adequação e Modernização dos Hospitais Universitários Federais	0000 - Adequação e Modernização dos Hospitais Universitários Federais - Despesas Diversas	4	55.466.570	36.897.031
21D8 - Adequação e Modernização dos Hospitais Universitários Federais	0001 - Conclusão do Datacenter do Centro Integrado de Tecnologia e Inovação (Citi)	4	8.620.000	N/A
0022 - Sentenças Judiciais Devidas por Empresas Estatais	0001 - Sentenças Judiciais de Empresas Estatais Dependentes	1	10.390	10.903
212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes	0001 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes de Servidores Cíveis e de Empregados	3	1.176.770	1.759.359
212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes	0003 - Auxílio-Transporte de Cíveis Ativos	3	3.848.062	3.491.334
212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes	0005 - Auxílio-Alimentação de Cíveis Ativos	3	80.659.108	90.928.890
0536 - Benefícios de Legislação Especial	0001 - Despesas com pensões especiais e benefícios de caráter indenizatório, em decorrência de legislação especial ou sentenças judiciais, com pagamento em parcelas mensais e recorrentes	3	330.173	329.175

Fonte: Painel do Orçamento Federal

1 - Pessoal e encargos sociais
3 - Outras despesas correntes
4 - Investimentos

SEGUIE

Declaração de Recursos - Orçamento Geral da União

Ação	Plano Orçamentário	Grupo de Despesa	LOA 2025 Atualizada	LOA 2026 Inicial
0625 - Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado de Pequeno Valor	0000 - Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado de Pequeno Valor - Despesas Diversas	1	4.838.044	5.089.332
0625 - Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado de Pequeno Valor	0000 - Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado de Pequeno Valor - Despesas Diversas	3	102.261	106.053
0625 - Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado de Pequeno Valor	0003 - Requisições de Pequeno Valor Executadas Diretamente pela Unidade	1	13.324.046	3.000.000
2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	0001 - Assistência Médica e Odontológica de Civis - Complementação da União	3	19.109.023	20.052.081
4086 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais de Ensino	0000 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais de Ensino - Despesas Diversas	3	161.226.368	174.123.431
4086 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais de Ensino	0010 - Conservação de ativos da União	3	16.330.800	20.530.800
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	0000 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	3	825.000	1.000.000
Total			2.214.656.220	2.143.986.038

Fonte: Painel do Orçamento Federal

1 - Pessoal e encargos sociais
3 - Outras despesas correntes
4 - Investimentos

Declaração de Recursos - Orçamento Geral da União - Descentralização para o HCPA

Ação	Plano Orçamentário	Grupo de Despesa	Recebido 2025
00P1 - Concessão de Bolsas de Residência em Saúde	0000 - Concessão de Bolsas de Residência em Saúde	3	39.430.498
00VL - Assistência à Moradia de Bolsistas Atuantes em Programas de Residência Médica	0000 - Assistência à Moradia de Bolsistas Atuantes em Programas de Residência Médica	3	476.364
2000 - Administração da Unidade	0004 - Desenvolvimento Institucional e Modernização Administrativa para a Melhoria da Gestão	3	1.336.000
20K3 - Avaliação e Incorporação de Tecnologias de Saúde no Âmbito do SUS	0000 - Avaliação e Incorporação de Tecnologias de Saúde no Âmbito do SUS	3	160.000
20SP - Operacionalização do Sistema Nacional de Transplantes	0000 - Operacionalização do Sistema Nacional de Transplantes	3	538.173
20YJ - Fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Ambiente	000A - Informação e Análise de Situação de Saúde	3	270.400
21GU - Fortalecimento da Educação e da Formação em Saúde	0007 - Incentivo-Permanência aos Residentes em Saúde - Multiprofissionais ou em Área Profissional	3	33.669
2784 - Promoção do Consumo e de Ações de Alimentação Adequada e Saudável	0000 - Promoção do Consumo e de Ações de Alimentação Adequada e Saudável	3	1.690.163
8535 - Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde	0000 - Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Despesas Diversas	4	4.248.137
8585 - Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade	0000 - Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade - Despesas Diversas	3	182.104.039
8585 - Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade	0005 - Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (Faec)	3	96.698.760
Total			326.986.204

Fonte: Tesouro Gerencial

3 - Outras despesas correntes 4 - Investimentos

CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS

Aderência aos ODS e iniciativas ASG

2.3

ENTREGAS DE VALOR PÚBLICO
DECLARAÇÃO DE RECURSOS
ADERÊNCIA AOS ODS



Aderência aos ODS

Descrita no Plano de Negócios e Gestão Estratégica (PNGE) como um dos valores da instituição, a sustentabilidade orienta decisões e práticas do HCPA, integrando os aspectos ambientais, sociais e econômicos à gestão hospitalar.

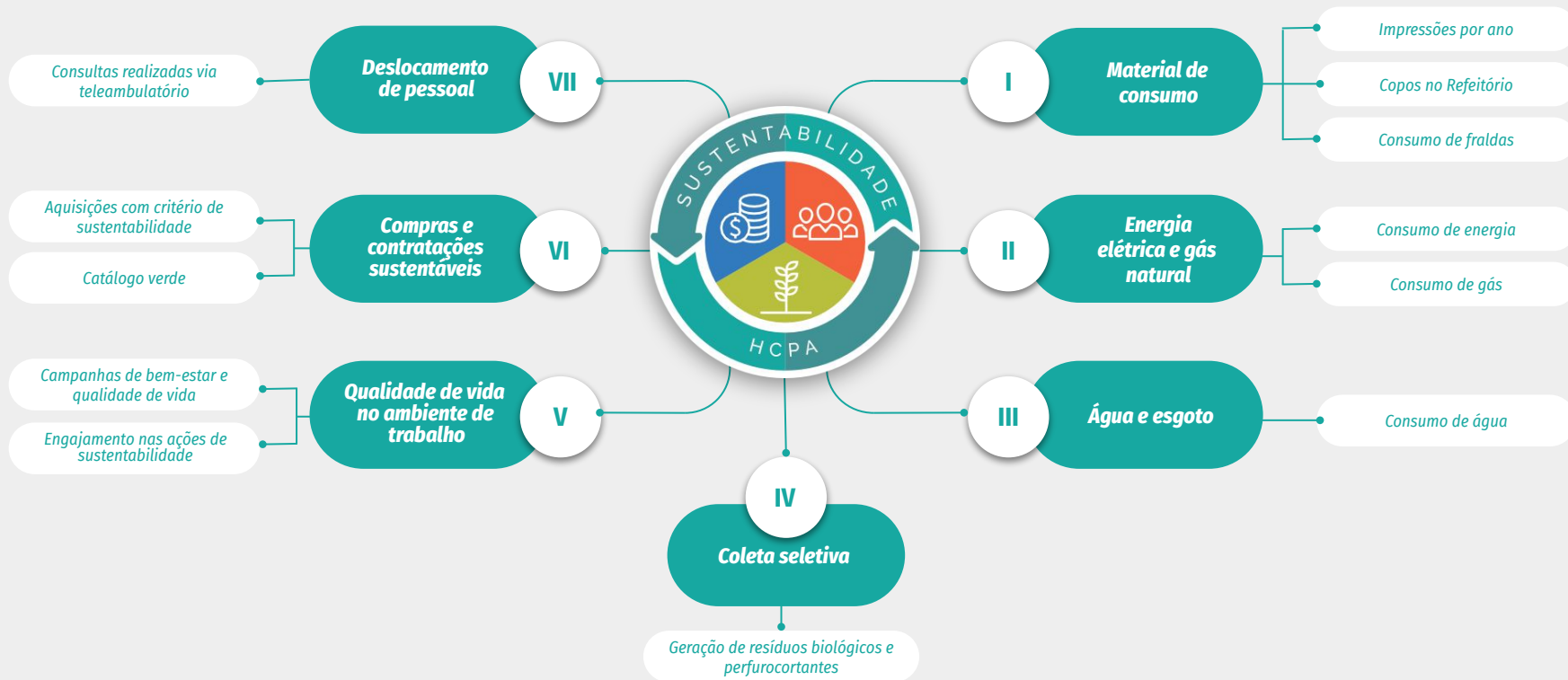
No ciclo 2025–2028 do PNGE, o HCPA consolida a sustentabilidade como eixo transversal da estratégia institucional, reconhecendo seu papel no enfrentamento das mudanças climáticas, na promoção da saúde e no uso responsável dos recursos públicos.

As iniciativas priorizam a redução de impactos ambientais, a eficiência no uso de recursos naturais, a qualidade de vida no trabalho e o alinhamento aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

O Plano de Logística Sustentável (PLS), atualizado para o período 2025-2028, demonstra como as iniciativas estão estruturadas na instituição e pode ser conferido na página seguinte.



PLS 2025-2028 | Eixos de atuação



Sustentabilidade Ambiental

O HCPA direciona suas práticas para a promoção do bem-estar das pessoas e ao uso responsável dos recursos naturais como forma de promover o desenvolvimento sustentável e reduzir impactos negativos relacionados às atividades da instituição.

Para tanto, suas ações são estruturadas com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), focando em sete deles para as iniciativas ambientais. São eles:



Consumo sustentável

O Plano de Logística Sustentável (PLS) do HCPA tem como um de seus eixos o consumo de materiais. Para atender a esse objetivo, são promovidas ações voltadas a reduzir a utilização de determinados produtos e a substituí-los por opções mais sustentáveis.

Os indicadores acompanham o consumo dos seguintes itens:

- Folhas A4
- Copos descartáveis
- Fraldas

Consumo de folhas A4

Iniciativas têm sido implementadas para reduzir as impressões e incentivar o uso racional do recurso. São exemplos dessas ações:

- implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para tramitação de processos e documentos;
- utilização do prontuário eletrônico do paciente para registros antes feitos em papel;
- uso do aplicativo Meu Clínicas em substituição à emissão de documentos físicos;
- envio de relatórios periódicos às áreas para controle da quantidade de impressões realizadas;
- adoção de processo eletrônico das notas fiscais no trâmite de pagamento;
- controle de impressões por meio da inserção de marca d'água da instituição nas páginas e identificação no cabeçalho do usuário que fez a solicitação como forma de conscientizar e controlar o consumo de papel.



O resultado desse trabalho é acompanhado pelo indicador do número de impressões anuais, que tem como meta reduzir em 5% na relação com o ano anterior. Em 2025, contudo, o desempenho se manteve estável em relação a 2024, com variação de +0,05%, o que demonstra a necessidade de reforçar ações estruturais e contínuas. Foram impressas 13,5 milhões de páginas no período.

12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



Consumo de fraldas

Com o objetivo de reduzir os impactos ambientais, operacionais e assistenciais relacionados ao uso de materiais médico-hospitalares, o HCPA mantém ações voltadas ao uso racional de fraldas descartáveis, alinhadas às boas práticas de gestão de recursos e à qualificação do cuidado ao paciente.

O consumo é monitorado de forma sistemática, com acompanhamento por paciente-dia, permitindo a análise do perfil assistencial das unidades e a identificação de oportunidades de melhoria. A gestão do indicador subsidia ações educativas junto às equipes, promovendo cuidado seguro, qualificado e sustentável.

Em 2025, observou-se elevação do consumo mensal, que oscilou entre 1,92 e 2,43 fraldas/paciente-dia, resultado superior ao ano anterior, em que o consumo foi de 1,4 fraldas/pacientes-dia, relacionado ao manejo do insumo, especialmente no que se refere à sua indicação no cuidado diário.

Adicionalmente, o aumento do consumo pode estar associado a mudanças no perfil assistencial, como maior dependência funcional dos pacientes e aumento da complexidade do cuidado, reforçando a importância da avaliação individualizada e periódica da necessidade de uso de fraldas.

Diante desse cenário, para 2026 estão previstas ações educativas junto à equipe de enfermagem, com ênfase no fortalecimento das práticas assistenciais para o uso racional de fraldas, no estímulo à avaliação contínua e criteriosa da sua indicação, bem como na identificação e disseminação de boas práticas assistenciais desenvolvidas nas unidades.



Iniciativas incentivam práticas sustentáveis

Como estratégia de engajamento da comunidade interna, o HCPA desenvolve campanhas de comunicação voltadas à sensibilização e à adoção de práticas sustentáveis no cotidiano institucional. As ações reforçam a sustentabilidade como valor organizacional e estimulam mudanças de comportamento relacionadas ao uso consciente de recursos, à redução de resíduos, à eficiência energética e à promoção do bem-estar.

As campanhas são veiculadas nos canais internos de comunicação e integram os indicadores do PLS, permitindo a mensuração do engajamento e da retenção das mensagens. Entre as iniciativas promovidas em 2025 estão o Desafio das Impressões, que estimulou a adoção de práticas para diminuir as impressões nas áreas; a campanha de retirada de copos descartáveis no Refeitório, com investimento institucional na aquisição e distribuição de copos reutilizáveis para todos os usuários do serviço; e o lançamento da revisão do PLS para o período 2025-2028, fortalecendo o compromisso coletivo com práticas mais sustentáveis.

Consumo de copos descartáveis

A substituição de copos descartáveis por opções reutilizáveis é uma prática incentivada na instituição para reduzir o consumo desse item. Como medida adicional, os copos plásticos foram totalmente substituídos por canecas retornáveis no café da manhã e nos horários de lanche e não é mais fornecido no almoço e no jantar no Refeitório. Esse consumo é acompanhado mensalmente por meio de indicador, tendo atingido a meta de consumo zero em dezembro de 2025.



Engajamento da comunidade interna nas ações de sustentabilidade

Em 2025, o Clínicas superou a meta estabelecida para o indicador Ações de Sustentabilidade no HCPA, alcançando índice de 83,04% frente à meta de 80%, evidenciando o engajamento da comunidade interna com o tema. A avaliação considerou o nível de lembrança, compreensão e participação efetiva em três ações realizadas no período — Desafio das Impressões, entrega de copos reutilizáveis e Plano de Logística Sustentável (PLS) — e contou com a participação de 403 colaboradores, correspondendo a aproximadamente 5,7% do quadro funcional.

Os resultados demonstram alta retenção das mensagens. Destaca-se que 79,2% dos respondentes relataram mudança ou reforço de práticas sustentáveis, incluindo uso racional de papel, economia de energia, separação adequada de resíduos e redução de descartáveis, indicando a internalização das ações para além de uma adesão pontual. O nível de motivação também se mostrou elevado, com 85,1% dos participantes declarando-se motivados ou muito motivados.



Consumo de energia

A redução no consumo de energia elétrica e gás é um dos objetivos firmados no PLS buscando benefícios ambientais e financeiros.

Saiba quais foram as ações promovidas em 2025.

7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



Energia elétrica

Ao ano, o hospital utiliza cerca de 31 mil megawatt/hora de energia elétrica, resultando num custo de R\$ 16,6 milhões em média.

Como medida para reduzir esse valor, o HCPA foi um dos primeiros hospitais públicos do Brasil a migrar para o mercado livre de energia. Essa modalidade permite a realização de um certame licitatório para compra de energia elétrica.

Resultado dessa iniciativa foi a obtenção do certificado internacional I-REC, que comprova o uso exclusivo de energia renovável em 2024. A ação reforça o compromisso com a sustentabilidade e a eficiência energética, evitando a emissão de 1.263 toneladas de CO₂ no período.

Em termos financeiros, a gestão da energia evitou custo de R\$ 2,8 milhões em 2025.



Substituição de equipamentos

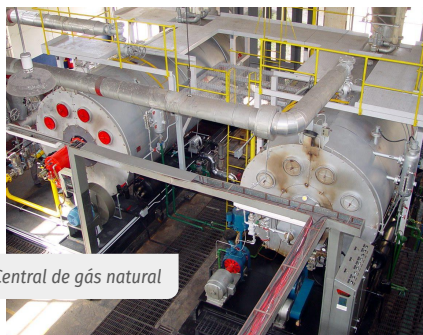
Buscando diminuir o impacto do aumento do uso de ar-condicionado no verão, o que contribui para uma alta de até 50% no consumo de energia, é realizada a substituição de equipamentos antigos, splits ou de janela, por novos ou por sistemas de climatização central. Estes, devido à alta eficiência, reduzem o consumo de energia e otimizam os recursos humanos responsáveis pela manutenção.

Em 2025, foram substituídos 39 equipamentos antigos, distribuídos entre 22 splits e 17 aparelhos de janela.

Consumo de gás natural e automação

O HCPA tem o gás natural como uma das suas fontes de energia, apresentando consumo médio mensal de 150 mil m³ e custo de aproximadamente R\$ 9 milhões ao ano. Apesar dessa fonte ser menos poluente em relação a outros combustíveis fósseis, como o diesel, o seu consumo libera gases de efeito estufa.

O indicador de desempenho apresentou variação negativa de -3,39%, evidenciando redução no consumo específico de gás natural por paciente-dia em 2025 na comparação com 2024. O resultado foi obtido a partir da relação entre o consumo anual acumulado de gás natural e o total anual de pacientes-dia, permitindo a normalização do consumo frente à atividade assistencial.



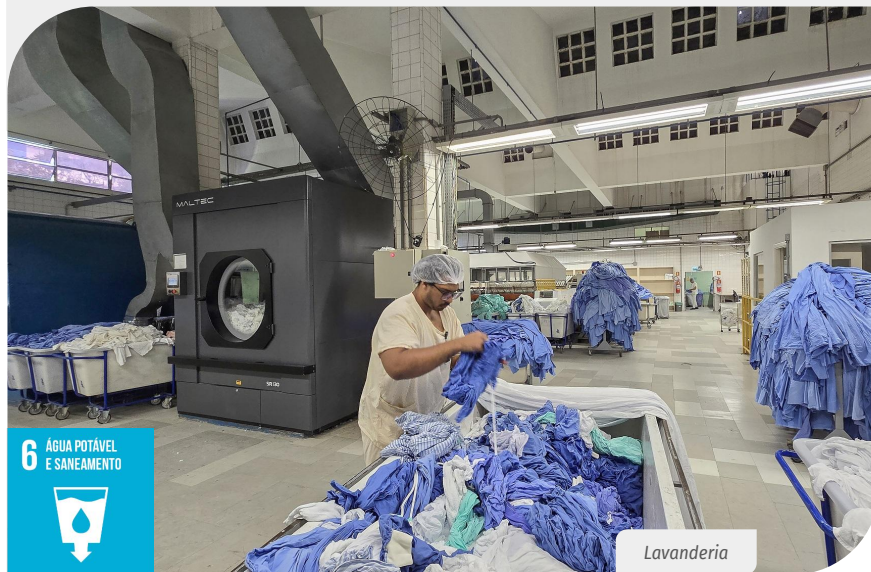
Central de gás natural

Como forma de promover o uso racional desse recurso, sem comprometer o atendimento às demandas, as seguintes ações são realizadas:

- Instalação de quatro medidores de vazão de vapor nos principais pontos de consumo. As medições iniciaram em dezembro de 2025.
- Inspeção de purgadores para detectar vazamento de vapor vivo e realizar a posterior substituição por equipamentos novos e mais modernos.
- Desenvolvimento e implantação de projetos de eficiência energética, como reutilização do vapor flash, diminuição do consumo de água da caldeira e otimização do sistema de aproveitamento de condensado.

Consumo de água

Atualmente, não é possível mensurar o consumo de água por setor no hospital, por isso as ações são voltadas a promover a racionalização e a redução do uso. Contudo, essa demanda foi definida como projeto estratégico e os equipamentos estão em fase de aquisição para individualizar a medição. As áreas que apresentam maior demanda são **lavanderia (22%), cozinha (18%) e central de esterilização de materiais (16%)**.



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



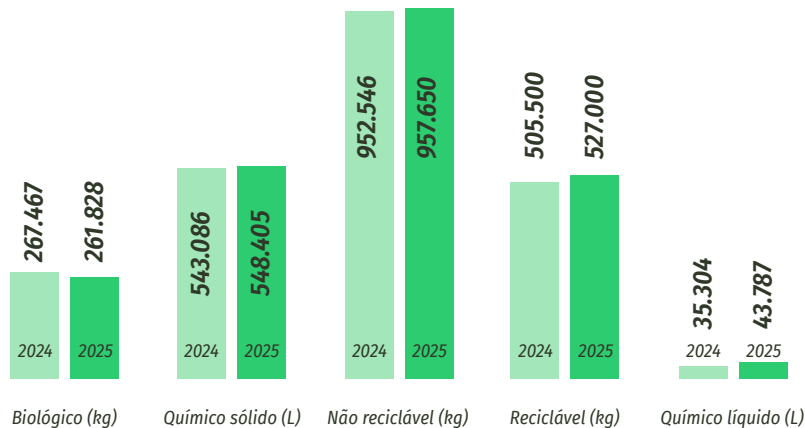
Lavanderia

12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS

Gerenciamento de resíduos

Para que o descarte de resíduos seja realizado de forma adequada, o hospital mantém auditorias e promove treinamentos presenciais e no formato de educação a distância voltados ao público interno. O tema também é abordado em campanhas institucionais.

GERAÇÃO ANUAL DE RESÍDUOS 2025

11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS

Obras e serviços de Engenharia e manutenção

Entre as iniciativas de sustentabilidade ambiental, a área de arquitetura do hospital privilegia a iluminação e ventilação naturais e a humanização dos projetos. Esses requisitos são considerados desde o planejamento das compras de insumos até o cronograma para a execução de serviços, como construções, manutenções, reformas, ampliações, adaptações ou mudanças na utilização dos ambientes.

Os critérios que orientam as ações são:

- Aumento do bem-estar nos espaços.
- Promoção de acessibilidade aos locais.
- Otimização/redução do consumo de energia elétrica, gás natural e água.
- Aquisição de mobiliários observando critérios de sustentabilidade, como resistência, durabilidade e segurança.
- Aquisição e utilização de tintas com baixo impacto ambiental e menor necessidade de manutenção.

Editais e compras públicas sustentáveis

Em 2025, o HCPA avançou de forma significativa na incorporação de critérios de sustentabilidade ambiental e social em seus processos de compras públicas, consolidando uma trajetória de crescimento contínuo observada desde 2023. No exercício, os editais com critérios de sustentabilidade apresentaram crescimento de 94% em relação ao ano anterior, passando a representar 20% do total de licitações realizadas, o que supera a meta institucional estabelecida.

O desempenho reflete a ampliação ativa do cadastro de itens com critérios de sustentabilidade ambiental, bem como o fortalecimento da dimensão social das compras públicas, com a prospecção, ainda na etapa de pesquisa de preços, de itens com possibilidade de oferta exclusiva para microempreendedor individual (MEI), microempresa (ME) e empresa de pequeno porte (EPP), além de chamadas específicas para a agricultura familiar.

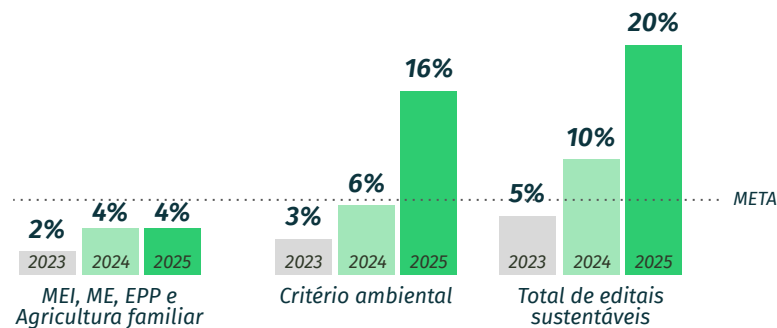
No aspecto financeiro, as compras sustentáveis em 2025 ultrapassaram **R\$ 60 milhões**, com destaque para as aquisições que incorporaram critérios ambientais, que alcançaram **R\$ 57,9 milhões**. As contratações junto a MEI, micro e pequenas empresas somaram cerca de **R\$ 5,5 milhões**, enquanto as aquisições provenientes da agricultura familiar totalizaram **R\$ 584 mil**.

Esses resultados evidenciam o amadurecimento da política institucional de compras sustentáveis, alinhada às diretrizes de responsabilidade socioambiental, eficiência do gasto público e promoção do desenvolvimento econômico local, com impactos positivos tanto na gestão quanto na assistência à saúde.

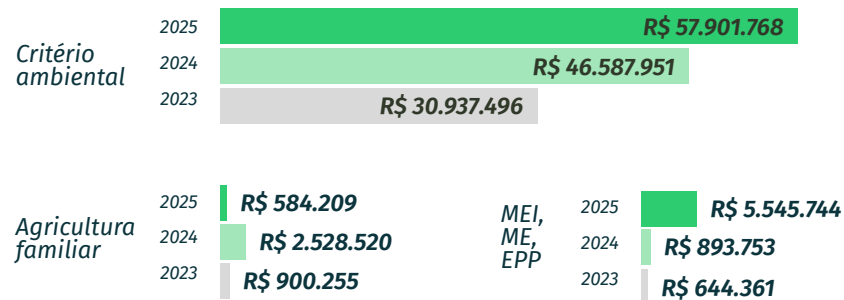
2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



EDITAIS SUSTENTÁVEIS



COMPRAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS



Sustentabilidade social

A atuação do HCPA é guiada por um forte compromisso com a sustentabilidade social, refletido em seu propósito: vidas fazendo mais pela vida. Esse compromisso se revela no cuidado humanizado, no ensino que forma profissionais alinhados aos valores institucionais e na pesquisa que retorna à sociedade em forma de conhecimento, inovação e impacto positivo para a sociedade.

As iniciativas institucionais também são pautadas por seis Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU listados ao lado.

Conheça nas páginas seguintes como o Clínicas coloca em prática a sustentabilidade social.



Programa de Saúde Mental do Trabalhador

Oferece espaço de acolhimento, avaliação e acompanhamento psicológico a funcionários que apresentam sofrimento psíquico relacionado ao trabalho. O programa está atento às relações e aos impactos subjetivos do ambiente hospitalar, promovendo a prevenção em saúde mental no trabalho. Em 2025, foram realizados 4.655 atendimentos pelo programa.

As principais frentes de atuação são:

Acolhimento

Realizado pela equipe de enfermagem do Serviço de Medicina Ocupacional (SMO), o acolhimento pode ser solicitado em qualquer momento durante o funcionamento do SMO, sendo voltado aos funcionários que apresentam sofrimento psíquico relacionado ao trabalho. Identificando a necessidade de atendimento com outros profissionais do Programa de Saúde Mental, a equipe de acolhimento procederá com os encaminhamentos necessários. Esse espaço também poderá ser usado para melhor orientar sobre a forma de acesso à rede de saúde, quando a demanda não for associada às atividades profissionais.

Intervenções coletivas com equipe de trabalho

Ocorrem a partir de solicitação das equipes, das chefias, das consultoras da CGP ou de demandas identificadas em atendimentos individuais. São consideradas estratégicas para a promoção da saúde coletiva, buscando analisar as situações de adoecimento e sofrimento no trabalho e reinventar os modos de viver e estar no trabalho.

Avaliação psicossocial

Voltada a funcionários expostos aos riscos de trabalho em altura e espaço confinado (n=59). Em cumprimento às normas regulamentadoras 33 e 35 do Ministério do Trabalho, promove a prevenção de acidentes no trabalho. São utilizados instrumentos como ficha psicossocial e entrevistas padronizadas, próprios da Psicologia e da prática em Psicologia do Trabalho e baseados, especialmente, em avaliação psicológica clínica.

Essa avaliação pode gerar, se necessário, continuidade de atendimentos psicológicos ambulatoriais individuais, reuniões com chefias para encaminhamentos e discussão de caso com equipe multiprofissional e/ou consultoras de Gestão de Pessoas.

Grupos de promoção em saúde mental

O grupo Bem-Estar Consciente funciona sob coordenação do SMO como um espaço coletivo de acolhimento e discussão em saúde mental.

Outras iniciativas

- Implementação do Grupo de Trabalho para a avaliação de pessoas com deficiência (PcD) e sua inclusão no ambiente de trabalho.
- Ações de combate ao assédio e prevenção de violência junto à Cipa e aos brigadistas.
- Consolidação do grupo de trabalho para discutir a implementação da avaliação de riscos psicossociais (NR-1) no ambiente laboral.
- Planejamento do curso de *fellowship* em Psiquiatria Ocupacional, que será iniciado em 2026.
- Implantação de fluxo de atendimento a segundas vítimas.



Atenção à comunidade

Apoio linguístico

Projeto de inclusão que visa uma comunicação efetiva com pacientes que não dominam a língua portuguesa ou que utilizam a Língua Brasileira de Sinais (Libras) para se comunicar.

Doação de leite humano

Em 2025, ano em que completou 40 anos de atividades, o Banco de Leite Humano (BLH) atendeu a 13,8 mil mães e pais, contou com 1,4 mil doadoras registradas e coletou 980 litros de leite humano.

Ao longo do ano, o BLH manteve a campanha de incentivo à doação de leite humano, contribuindo para o cuidado de recém-nascidos internados na UTI Neonatal e reafirmando seu papel estratégico na assistência neonatal.



Casa de Apoio

Crianças e adolescentes em tratamentos prolongados podem se hospedar, junto a um acompanhante, na Casa de Apoio do HCPA. Criada há 29 anos, tem capacidade para receber até 54 pessoas simultaneamente. Conta com uma equipe multidisciplinar dedicada a oferecer um ambiente acolhedor de atenção e apoio às necessidades individuais.

Grupo de Voluntariado

Oferece apoio a pacientes em tratamento no hospital, levando acolhimento, conforto e orientação a pessoas atendidas em diferentes especialidades e serviços. Em 2025, o grupo realizou 5,5 mil visitas a pacientes e doou mais de 3 mil itens, entre próteses, enxovais, roupas, calçados e kits de higiene. Também são emprestadas perucas a quem está em tratamento oncológico.

Promoção à saúde em datas alusivas

Para conscientizar e promover a prevenção de doenças, o HCPA realizou diferentes iniciativas voltadas à comunidade interna e à sensibilização dos profissionais de saúde como multiplicadores de conhecimento junto aos pacientes. Foram celebrados: Abril Verde, Maio Vermelho, Outubro Rosa e Novembro Azul, com palestras, oficinas, eventos e ações educativas. A Semana do Bem-estar do Trabalhador integrou a programação.

Também foram promovidas iniciativas alusivas a datas da saúde relacionadas à prevenção de quedas, tabagismo, doação de sangue, higiene de mãos, sepse, cuidados paliativos e lesão por pressão.



Ação incentivou a doação de sangue

Ações especiais para pacientes

Com dedicação e carinho, as equipes do hospital criam momentos que deixam lembranças inesquecíveis para pacientes. Em 2025, a parceria de voluntários permitiu às crianças vivenciarem a magia do universo por meio de óculos de realidade virtual, produzirem hambúrgueres, aventurarem-se em quadriciclos e motos e se encantarem com papais noéis alpinistas.

Para os adultos, foi organizada a apresentação de pagode para um paciente de longa permanência (foto) e até a comemoração de aniversário de 100 anos de uma paciente internada.



Diversidade, equidade e inclusão

5 IGUALDADE DE GÊNERO



Em 2025, o HCPA manteve e ampliou ações relacionadas ao **Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão das Empresas Estatais**, promovido pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e do qual é signatário desde o ano anterior.

Como integrante do grupo executivo do pacto, o HCPA colaborou ativamente na execução do plano de ação proposto pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest). Em conjunto com as 36 empresas signatárias, a instituição contribuiu para o desenvolvimento de diretrizes e práticas voltadas à diversidade, equidade e inclusão.

A iniciativa do MGI busca fortalecer o compromisso público com a inclusão e incentivar práticas efetivas. Das 13 ações propostas pela Sest relacionadas ao pacto, o hospital implantou seis, apresentadas ao lado.

Curso EAD de diversidade e inclusão

O novo curso da matriz de capacitação institucional promove os princípios de diversidade e inclusão, estimulando a autorreflexão e a adoção de atitudes inclusivas no ambiente de trabalho e nas relações interpessoais. Cerca de 7,5 mil colaboradores fizeram o curso.

Política de Diversidade, Equidade e Inclusão

Publicada em 2025, a política estabelece diretrizes para orientar ações, práticas e responsabilidades relacionadas ao tema, reafirmando o compromisso institucional com o respeito às singularidades e à diversidade. O documento também orienta a atuação preventiva e o enfrentamento do preconceito e da discriminação.



Linguagem inclusiva no Manual de Redação institucional

Visando oficializar a linguagem inclusiva já adotada pelo HCPA, foi revisado o Manual de Redação, de acordo com as orientações da Política Nacional de Linguagem Simples. Foram definidas orientações para a padronização da grafia e do uso dos elementos textuais, com o objetivo de respeitar, incluir, acolher a diversidade e evitar expressões que excluam ou discriminem alguém ou algum grupo.

Atendimento a situações de violência

O HCPA estruturou um fluxo interno para atendimento de situações de violência e discriminação. O acolhimento das vítimas é realizado pela equipe do Serviço de Medicina Ocupacional e as denúncias são feitas na Ouvidoria.



Primeira edição da Semana da Diversidade

Pensada para reafirmar o compromisso institucional com a diversidade e a inclusão e estimular o diálogo, o HCPA promoveu, em setembro, a Semana da Diversidade. O evento reuniu palestras, rodas de conversa e ações culturais. Ao longo da semana, foram abordados temas como respeito e inclusão no cotidiano institucional, diversidade e propósito, equidade de gênero, neurodiversidade, valorização das potências negras, intraempreendedorismo feminino e a expressão da diversidade por meio da arte.

Encontro reúne lideranças

Para marcar o encerramento do biênio 2024-2025 do Pacto pela Diversidade, foi promovido o evento “Empresas brasileiras juntas por um país mais igual”, realizado no BNDES, em Brasília (DF), em dezembro, com a participação do HCPA. O encontro reuniu lideranças públicas e privadas e reforçou o papel estratégico das estatais na promoção de justiça social, inclusão e soberania nacional.



Diagnóstico do perfil de diversidade

A segunda edição da atualização cadastral institucional contemplou o marcador social raça/cor, visando contribuir para o melhor conhecimento do público interno e para a definição de políticas de promoção da diversidade e inclusão. Participaram 5.148 pessoas, das quais 4.938 são funcionários, representando 64,2% de adesão. Somando o ciclo de 2024, totaliza 74,9% do quadro funcional atualizado.

A realização do censo de diversidade é um próximo passo a ser estruturado em decorrência do conhecimento do perfil da comunidade interna obtido a partir dos dados cadastrais atualizados.

Próximas ações

Dando continuidade às iniciativas relacionadas ao pacto previstas no plano de 2025, foram identificadas aquelas para serem desenvolvidas de forma colaborativa entre as empresas signatárias. Elas serão implementadas após aprovação nas instâncias pertinentes. São elas:

- Estabelecer metas de diversidade para as posições de liderança.
- Disponibilizar capacitações que contribuam para aumentar o ingresso, por processos seletivos públicos (PSP), de pessoas pertencentes aos grupos sub-representados.
- Elaborar e divulgar normativa visando ao fortalecimento da segurança jurídica para a realização de ações afirmativas em processos relevantes das empresas do pacto.
- Desenvolver coletivamente conteúdos comuns sobre temas relacionados à pauta de diversidade, equidade e inclusão.
- Criar repositório para a disponibilização dos conteúdos desenvolvidos.
- Criar grupos de estudos específicos.
- Desenvolver indicadores para a avaliação e o acompanhamento da evolução do nível de maturidade e efetividade das ações de DE&I das empresas do pacto.



20 anos do Programa Pró-Equidade de gênero e raça

O Clínicas participa, desde 2024, do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, iniciativa do Ministério das Mulheres em parceria com a ONU Mulheres e os ministérios da Igualdade Racial e do Trabalho, que chegou à 7ª edição em 2025.

O programa conta com um plano com 30 ações previstas para execução no biênio 2024-2025. Entre as realizadas pelo HCPA estão:

- inserção de conteúdo de gênero e raça/cor nos processos seletivos públicos;
- inclusão da temática de gênero e raça/cor no Programa de Integração Institucional, com abordagem das questões de

diversidade, equidade e inclusão, com ênfase ao reconhecimento e enfrentamento das desigualdades e reforço das condutas requeridas;

- promoção de ações educativas alusivas às datas inclusivas contempladas no calendário institucional HCPA, sendo que o Dia Nacional de Luta contra a Violência à Mulher passou a fazer parte do calendário em 2025;
- capacitação de lideranças em manejo de conflitos e comunicação não violenta;
- estruturação de iniciativas de apoio ao aleitamento materno, como o envio de orientações sobre aleitamento, retorno ao trabalho, importância da presença paterna e do suporte à pessoa puérpera.

Em dezembro, o HCPA participou do seminário *Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça: mais mulheres na liderança, mais equidade nas empresas, mais igualdade no mundo do trabalho*, evento realizado em Brasília (DF) para comemorar os 20 anos do programa. A funcionária Maria Aparecida Lima da Silva (à direita na foto) foi convidada a relatar suas vivências como mulher e pesquisadora negra no painel *Lugar de Mulher é onde ela quiser*.

Iniciativas reforçam diversidade e inclusão

Adesivo de identificação para pessoas com deficiências ocultas

Para fortalecer a inclusão e o acolhimento, o HCPA passou a oferecer uma identificação para crachá destinada a pessoas com deficiências ocultas: condições não visíveis, como Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), entre outras. O adesivo, que tem uso opcional, utiliza símbolos internacionalmente reconhecidos, como o girassol e o quebra-cabeça. A iniciativa autoriza o uso de cordão identificador em áreas não assistenciais para quem optar por essa identificação.



10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



Vagas nos programas de residência para PCDs e autodeclarados negros

Dois mil e vinte e cinco foi o primeiro ano com a destinação de vagas nos programas de Residência Médica e de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde para pessoas com deficiência (PCDs) e autodeclaradas negras. Ingressaram três residentes PCDs e 16 pessoas autodeclaradas negras na Residência Médica, além de oito pessoas autodeclaradas negras na Residência Multiprofissional.

Para apoiar a iniciativa, foram realizadas ações formativas em parceria entre a Diretoria de Ensino, o Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão e o Programa de Ações Antirracistas.

Diversidade e inclusão nos processos de seleção

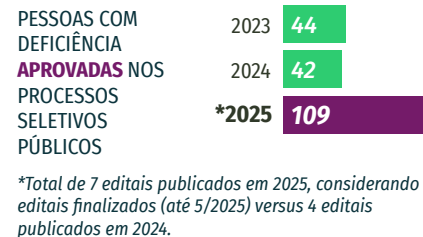
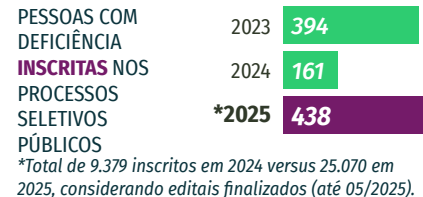
Lei de cotas para candidatos negros, indígenas e quilombolas

Em 2025, foi sancionada a Lei nº 15.142, de 3 de junho, que atualizou a política de cotas nos concursos públicos federais, ampliando **de 20% para 30%** a reserva de vagas destinadas aos candidatos negros, indígenas e quilombolas. A nova norma passou a ser aplicada aos processos seletivos realizados a partir de sua vigência, fortalecendo as ações de inclusão e diversidade institucional.

Oportunidades para pessoas com deficiência

Em 2024, foi adotada nova sistemática de admissão, estabelecendo a seguinte ordem no cadastro: 1ª vaga para pessoas com deficiência (PcD), 2ª vaga para ampla concorrência e 3ª vaga para candidatos pretos ou pardos, conforme a classificação. O objetivo foi ampliar as oportunidades de ingresso para pessoas com deficiência, respeitando a proporcionalidade de uma vaga PcD para cada vaga da ampla concorrência.

Em 2025, registrou-se crescimento de 272% no número de pessoas com deficiência inscritas nos processos seletivos, em comparação com 2024. No mesmo período, 47% das admissões passaram a ser de pessoas com deficiência, evidenciando a consolidação e o aprimoramento das estratégias de divulgação e atração desses profissionais. O HCPA manteve e intensificou a divulgação de seus editais de processos seletivos públicos junto às entidades de apoio à inclusão de pessoas com deficiência.



Atenção à saúde dos profissionais

Para promover a qualidade de vida no ambiente de trabalho, o HCPA estrutura ações para a prevenção de doenças e a promoção da saúde de seus profissionais.



Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional

Tem como objetivo proteger e preservar a saúde de funcionários, obedecendo às legislações vigentes. Em relação aos exames médicos ocupacionais que devem ser feitos anualmente, em 2025, 87% dos trabalhadores elegíveis realizaram essa avaliação.

Programa de Imunização Ocupacional

A imunização visa proteger trabalhadores da saúde e pacientes contra doenças infecciosas. Em 2025, foram registrados 12.379 lançamentos de vacinas no sistema, incluindo aplicações realizadas no SMO e atualizações de doses feitas externamente. Entre os imunizantes disponibilizados, 6.297 trabalhadores ativos apresentam esquema completo para sarampo, caxumba e rubéola, e 6.450 possuem três doses para hepatite B.

Programa de Segurança e Saúde do Trabalhador

Desenvolve ações educativas, preventivas e de conscientização direcionadas a funcionários. As ações são focadas na promoção da saúde, vigilância dos ambientes, prevenção de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho e proteção da integridade física de trabalhadores, contribuindo para sua qualidade de vida.

Programa de Reabilitação Profissional

Aos trabalhadores afastados por adoecimento e com restrições para retornar ao trabalho na função de origem é proporcionada a atuação em função compatível com seu estado de saúde. Eles são acompanhados por uma equipe multidisciplinar. No SMO, funcionários reabilitados também podem receber acompanhamento individual ou em grupo com a Psicologia do Trabalho e o Serviço Social.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio - Cipa

A Cipa é composta por colaboradores que atuam em conjunto para promover um ambiente de cuidado e segurança. A equipe dedica-se a identificar e tratar possíveis riscos, além de fomentar uma cultura de conscientização coletiva sobre a importância de práticas seguras no dia a dia.

Entre as ações realizadas durante o ano, o Abril Verde foi organizado pela Cipa dentro da Semana do Bem-estar do Trabalhador, abordando aspectos da segurança do trabalho no dia a dia.



Atividade orientada sobre materiais misturados com uniformes e roupas que podem causar acidentes em trabalhadores da Lavanderia



Orientações sobre descarte correto de materiais e sobre uso de EPI's



Palhaças da ONG Doutorinhos usam o humor para abordar os riscos da distração com telas durante deslocamento

Sustentabilidade econômica

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



No HCPA, o aspecto financeiro da sustentabilidade é compreendido como o pilar que viabiliza a excelência no ensino, na pesquisa e na assistência à saúde. A gestão financeira não se limita ao equilíbrio de contas, mas foca na eficiência operacional e na responsabilidade fiscal, garantindo que cada recurso público investido retorne à sociedade na forma de serviços de alta complexidade e inovação tecnológica.

Estratégia e governança de recursos

As ações do HCPA neste âmbito são orientadas pela otimização contínua dos processos de custeio e capacidade de captação de **receitas próprias**, bem como pela transparência na aplicação das verbas federais. A instituição busca evidenciar o impacto econômico positivo de suas políticas transformando repasses orçamentários em serviços de valor público tangível. Isso se traduz em uma gestão de riscos financeiros robusta e no cumprimento rigoroso das metas pactuadas, tanto orçamentárias quanto de contratos com o gestor municipal de saúde, assegurando a estabilidade da instituição frente aos desafios do setor e as necessidades da sociedade, reafirmando seu papel fundamental como suporte seguro e confiável para a população nos momentos de maior necessidade.



Direcionadores de desempenho

Para monitorar e reportar a sustentabilidade, o HCPA fundamenta-se nos seguintes eixos:

Eficiência no uso de recursos:

monitoramento constante da **captação de receitas próprias**, adesão a emendas parlamentares, com projetos de qualificação da infraestrutura tecnológica, e aplicação de metodologia para **utilização das verbas de capital**.

Redução de desperdícios: implementação de programas de gestão assistencial que visam à redução da média de permanência e a taxa de cancelamentos de cirurgias por causas hospitalares, o controle rígido de estoques e a **eficiência energética**.

Impacto econômico das políticas públicas:

avaliação do retorno social gerado pela **assistência à saúde**, pela **formação de profissionais de saúde** e pelo **desenvolvimento de pesquisas** para o avanço do Sistema Único de Saúde (SUS).

CONVENIOS E PARTICULARES
INTERNAÇÃO



Captação de receitas próprias

Para alavancar os resultados, é necessário envolver múltiplas áreas com o objetivo de promover estratégias de geração de receitas, reduzindo progressivamente a dependência de subvenções federais. Com isso, o hospital tem como visão estratégica equilibrar excelência assistencial com racionalidade econômica.

No HCPA, o indicador de ampliação da captação de receitas próprias mede a capacidade que a instituição tem de expandir suas receitas próprias para promover a sustentabilidade financeira.

Na apuração do indicador, foram segregadas as receitas contábeis registradas que possuem origem própria, sendo as principais: receitas hospitalares referentes ao SUS e a convênios e particulares, receitas de Ensino (mensalidades e inscrições) e outras receitas, tais como estacionamento e aluguéis.

Ao longo do exercício de 2025, o indicador de ampliação da captação de receitas próprias manteve-se consistentemente acima das projeções. O ano foi encerrado com índice de 12,38%, superando significativamente a meta estabelecida de 5% (que projetava faturamento de R\$ 343.320.143,68).

O montante total acumulado em 2025 atingiu R\$ 385.831.154,02, frente aos R\$ 343.320.143,68 registrados em 2024 como meta. O indicador engloba diversas fontes de receita, incluindo faturamento hospitalar (SUS, convênios, particulares e pesquisa), ensino, Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (Nitt), repasses de projetos, estacionamento, licenciamento do software AGHUse, aluguéis e receitas provenientes da gestão da folha de

pagamento (Banco do Brasil). Todas as rubricas que compõem o indicador atingiram suas metas individuais no período.

O resultado positivo foi impulsionado, principalmente, pelo faturamento SUS. Essa fonte, que representa 73,5% da receita total, obteve crescimento de 11,5% em 2025 em relação à sua meta prevista, consolidando-se como fator determinante para o êxito do indicador.

Receitas realizadas

Origem	2024	2025	Varição
Serviços hospitalares SUS	254.100.000,00	283.379.054,13	11,52%
Serviços hospitalares convênios e particulares	70.043.620,27	76.085.704,42	8,63%
Pesquisa	7.740.377,00	10.567.563,60	36,53%
Ensino	2.231.509,42	2.395.617,09	7,35%
Outras receitas	9.204.636,99	13.403.214,78	45,61%
TOTAL	343.320.143,68	385.831.154,02	12,38%

Capacidade de investimentos

O ano de 2025 foi marcado, mais uma vez, pelo avanço significativo na capacidade de investimento, totalizando aporte de R\$ 68 milhões para a modernização e continuidade operacional. O resultado foi viabilizado pela gestão estratégica, que harmonizou diferentes fontes de custeio, incluindo recursos próprios/MEC e emendas parlamentares, além de aportes específicos para projetos estruturantes, como o Centro Integrado de Oncologia (Cionco), que obteve recurso por meio do Tribunal de Justiça do RS, e o Centro Integrado de Tecnologia e Inovação (Citi), que recebeu recurso do edital Finep. Mais do que a simples alocação de capital, esses valores refletem o avanço na substituição de ativos depreciados e o investimento robusto em tecnologia da informação, fortalecendo a infraestrutura necessária para sustentar a excelência na assistência, no ensino e na pesquisa.

A eficiência dos investimentos fundamenta-se na metodologia adotada pelo Grupo de Trabalho de Investimentos, que utiliza critérios técnicos rigorosos para a priorização de gastos. A instituição aplica uma análise multifatorial do parque tecnológico, cruzando dados de depreciação contábil e histórico de manutenção com a criticidade de cada patrimônio para a assistência ao paciente. Esse modelo permite que cada recurso seja aplicado com precisão, garantindo que a renovação tecnológica ocorra onde é mais urgente e estrategicamente relevante para a sustentabilidade institucional.

Investimentos em 2025	
Recursos próprios e MEC	R\$ 35.447.270,00
Emenda parlamentar	R\$ 4.248.136,80
Cionco (TJ/RS)	R\$ 20.000.000,00
Citi (Finep)	R\$ 8.620.000,00
Total	R\$ 68.315.406,80

Grupo	Valor investido
Assistencial	R\$ 34,4 milhões
Tecnologia da Informação	R\$ 9,6 milhões
Outros equipamentos	R\$ 3,1 milhões
Infraestrutura	R\$ 3,3 milhões
Obras	R\$ 17,9 milhões

Entre os itens incorporados, destacam-se:

1 microscópio cirúrgico oftalmológico

R\$ 1,7 milhão

112 camas de internação

R\$ 1,8 milhão

15 incubadoras neonatais

R\$ 3 milhões

1 raio-x fixo digital

R\$ 800 mil

1 tomógrafo de coerência óptica

R\$ 919 mil

1 arco em C

R\$ 853 mil

3 centrífugas para bolsa de sangue

R\$ 1,3 milhão

No projeto Cionco, para atender à linha de cuidado do paciente oncológico, destacam-se:

1 tomógrafo | **R\$ 2,1 milhões**

2 mamógrafos | **R\$ 2,2 milhões**

1 gama câmara | **R\$ 1,6 milhão**

Modelo do arco em C que será instalado





Governança corporativa

3

INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

FATORES DE RISCO

COMPOSIÇÃO E REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

INOVAÇÕES EM GOVERNANÇA CORPORATIVA

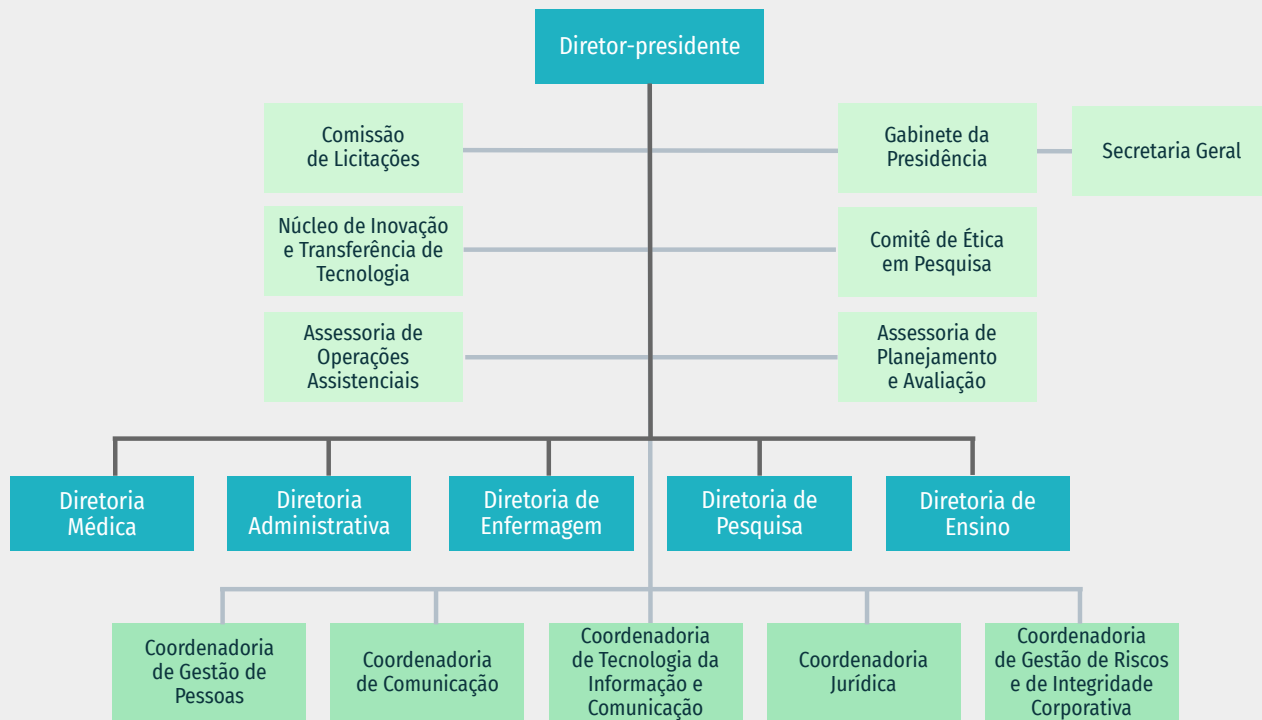


Atividades realizadas

O HCPA desenvolve suas atividades com base em três pilares: assistência, ensino e pesquisa. Para realizar a missão de proporcionar excelência na assistência à saúde e na formação de profissionais, gerar conhecimento e inovação, comprometidos com o bem-estar da sociedade, conta com uma força de trabalho de 12,1 mil pessoas, entre funcionários, professores, residentes, estudantes, estagiários e jovens aprendizes.

Um grupo comprometido em realizar a visão – ser uma instituição pública líder em saúde, gerando valor para a sociedade –, e que tem como norte seis valores. São eles qualidade e segurança; sustentabilidade; excelência e eficiência; colaboração ágil; integridade e transparência; humanização, respeito e inclusão.

A atuação da empresa segue a estrutura de governança apresentada na [seção 3.1](#) para entregar seus serviços a pacientes, estudantes e pesquisadores. O sistema de hierarquização funcional (figura ao lado) demonstra como os diferentes setores coordenam suas ações para atingir as prioridades estratégicas da instituição, demonstradas na página seguinte.



Diretoria Executiva

Plano de Negócios e Gestão Estratégica

Em 2025, o HCPA iniciou um novo ciclo de planejamento estratégico, baseado em estudos técnicos, análises de mercado e tendências, visando reafirmar o compromisso da instituição com a excelência na assistência, no ensino e na pesquisa. É com base no plano que são definidas as prioridades estratégicas da instituição e os caminhos a serem percorridos para que elas sejam realizadas.

Buscando aproximar o PNGE do dia a dia das pessoas que fazem parte da instituição, são promovidas visitas da diretoria às áreas, para abordar as mudanças deste ciclo, e realizados eventos para apresentação de resultados.

Confira, ao lado, a representação gráfica do PNGE.

O desempenho dos indicadores e projetos pode ser visualizado [aqui](#).



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

Qualidade e segurança
Sustentabilidade
Excelência e eficiência
Colaboração ágil
Integridade e transparência
Humanização, respeito e inclusão



MAPA ESTRATÉGICO

2025 - 2028

QUEM SOMOS

NOSSO PROPÓSITO

Vidas fazendo mais pela vida:
cuidando com excelência, educando para o futuro e transformando realidades.

NOSSA MISSÃO

Proporcionar excelência na assistência à saúde e na formação de profissionais, e gerar conhecimento e inovação, comprometidos com o bem-estar da sociedade.

O QUE BUSCAMOS

NOSSA VISÃO

Ser uma instituição pública líder em saúde, gerando valor para a sociedade.

Aprovado em 22 de janeiro de 2025
pela Diretoria Executiva

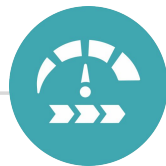
A atuação concentra-se em quatro prioridades estratégicas, que traduzem a missão e a visão em ações concretas, garantindo que cada esforço institucional resulte na melhor entrega para a sociedade.



Cuidado centrado no paciente

Colocar o paciente no centro das ações, considerando seu contexto, promovendo uma assistência humanizada, eficiente e baseada em qualidade e segurança.

Reflete o compromisso do HCPA com a jornada do paciente desde a recepção inicial até a conclusão do tratamento e sua transição de cuidado. O objetivo é integrar equipes multidisciplinares, adotar tecnologias digitais e avançar em protocolos assistenciais que garantam um atendimento ágil, eficaz e acolhedor.



Eficiência financeira e operacional

Assegurar a viabilidade financeira e a eficiência operacional equilibrando a excelência assistencial com a gestão responsável de recursos. Inclui a diversificação de fontes de receita, a busca por parcerias estratégicas e a otimização do uso de infraestrutura e insumos.

A sustentabilidade é essencial para garantir a continuidade da missão pública do hospital e sua capacidade de atender às demandas crescentes.



Protagonismo e liderança

Consolidar o HCPA como líder em assistência, ensino e pesquisa, sendo reconhecido nacional e internacionalmente pela inovação, alta performance e pelo impacto social.

Essa prioridade busca alavancar o potencial do hospital como referência em saúde, investindo em tecnologia de ponta, pesquisa aplicada e capacitação de excelência. Além disso, envolve fortalecer a marca HCPA e aumentar a percepção de valor pela sociedade.



Gestão de pessoas e cultura

Fortalecer o HCPA como um ambiente de trabalho colaborativo, inovador e de alta performance, onde os profissionais são valorizados, engajados e preparados para os desafios futuros.

Essa estratégia visa priorizar a gestão de pessoas, promovendo desenvolvimento contínuo, reconhecimento e pertencimento ao mesmo tempo em que fomenta uma cultura organizacional alinhada aos valores e propósito do hospital.

Os valores institucionais ganharam um novo olhar. Durante a estruturação do planejamento para o período 2025-2028, foi analisado profundamente o que define o HCPA como instituição e o caminho que se quer seguir. O resultado é uma abordagem construída para gerar mais clareza, permitindo que os valores sejam, de fato, fáceis de entender, praticar e vivenciar em cada jornada de cuidado e ensino no hospital.



QUALIDADE E SEGURANÇA

Compromete-se com práticas e valores que garantem o melhor cuidado, fortalecendo a cultura de segurança, minimizando riscos e potencializando resultados positivos.



SUSTENTABILIDADE

Compromete-se com a gestão responsável dos recursos, com foco na sustentabilidade ambiental e na viabilidade financeira, por meio da inovação e da ampliação de receitas, para um futuro próspero e resiliente.



EXCELÊNCIA E EFICIÊNCIA

Busca a excelência na entrega de resultados, com aprimoramento contínuo e otimização de recursos, para ser um hospital de referência, especialmente em alta complexidade.



COLABORAÇÃO ÁGIL

Prioriza a comunicação contínua, a flexibilidade e a adaptação, promovendo um trabalho integrado, colaborativo e eficiente, com visão sistêmica para a entrega de valor.



INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA

Cultiva uma cultura organizacional ética e confiável, baseada na integridade, responsabilidade e clareza na comunicação, priorizando a transparência nas ações e na tomada de decisões da instituição.



HUMANIZAÇÃO, RESPEITO E INCLUSÃO

Coloca as pessoas no centro da atuação, com acolhimento, empatia e equidade em cada interação, promovendo um ambiente justo, acessível e inclusivo para todos.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Informações societárias e governança corporativa

3.1

**INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS E GOVERNANÇA
CORPORATIVA**

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

FATORES DE RISCO

COMPOSIÇÃO E REMUNERAÇÃO DA
ADMINISTRAÇÃO

INOVAÇÕES EM GOVERNANÇA CORPORATIVA



Estrutura de governança

Este modelo representa como os diversos atores se organizam, interagem e procedem para influenciar e monitorar a direção estratégica do HCPA no cumprimento da missão, na realização da visão e na promoção dos valores institucionais. Veja como as instâncias de gestão estão representadas e suas respectivas atribuições.

1) Órgão com poderes para deliberar sobre os negócios da instituição. Possui competência para alterar o capital social e o estatuto da empresa, bem como para eleger seus conselheiros. É composta pela União, única acionista do HCPA.

2) Órgão que visa auxiliar a União na verificação da conformidade do processo de indicação e de avaliação dos administradores e conselheiros fiscais.

3) Órgão colegiado de deliberação estratégica e controle da gestão.

4) Órgão permanente de fiscalização, de atuação colegiada e individual.

5) Canal de comunicação que representa o usuário na instituição.

6) Órgão de controle interno que auxilia o governo federal e o Conselho de Administração (CA) no controle da gestão, visando à melhoria dos processos de controles internos, qualidade e segurança das informações e ativos, por meio

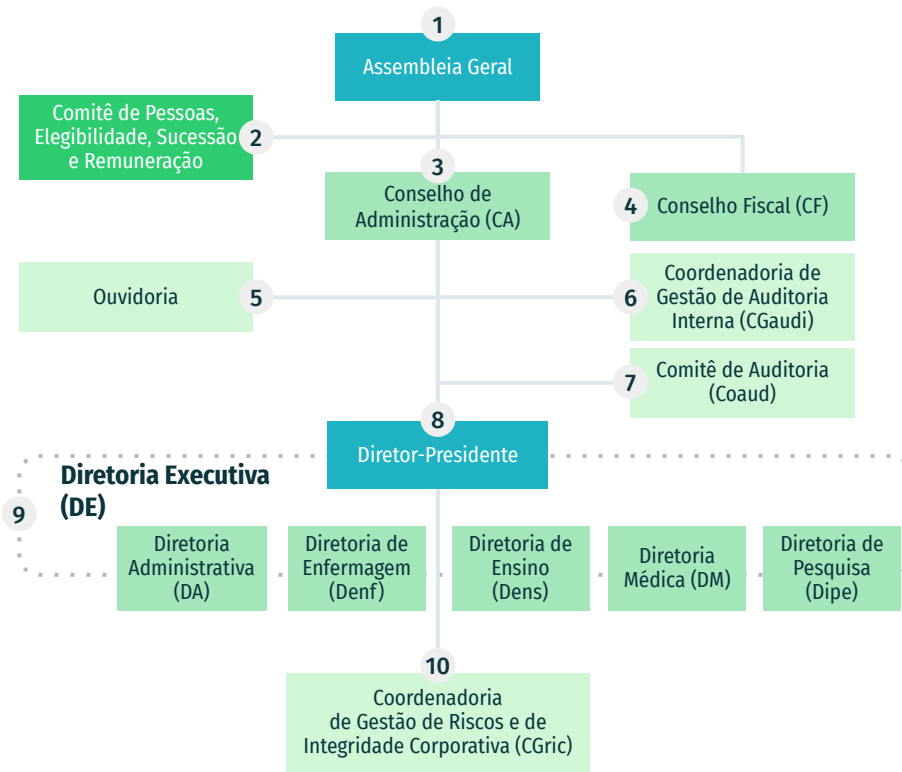
de avaliações baseadas em risco e consultorias envolvendo temas estratégicos.

7) Órgão de suporte ao CA no que se refere ao exercício de suas funções de auditoria e de fiscalização sobre a qualidade das demonstrações contábeis e a efetividade dos controles internos e das auditorias interna e independente.

8) Pessoa que dirige, supervisiona, coordena e controla as políticas e atividades de assistência, ensino, pesquisa, inovação e administração. Representa juridicamente o HCPA.

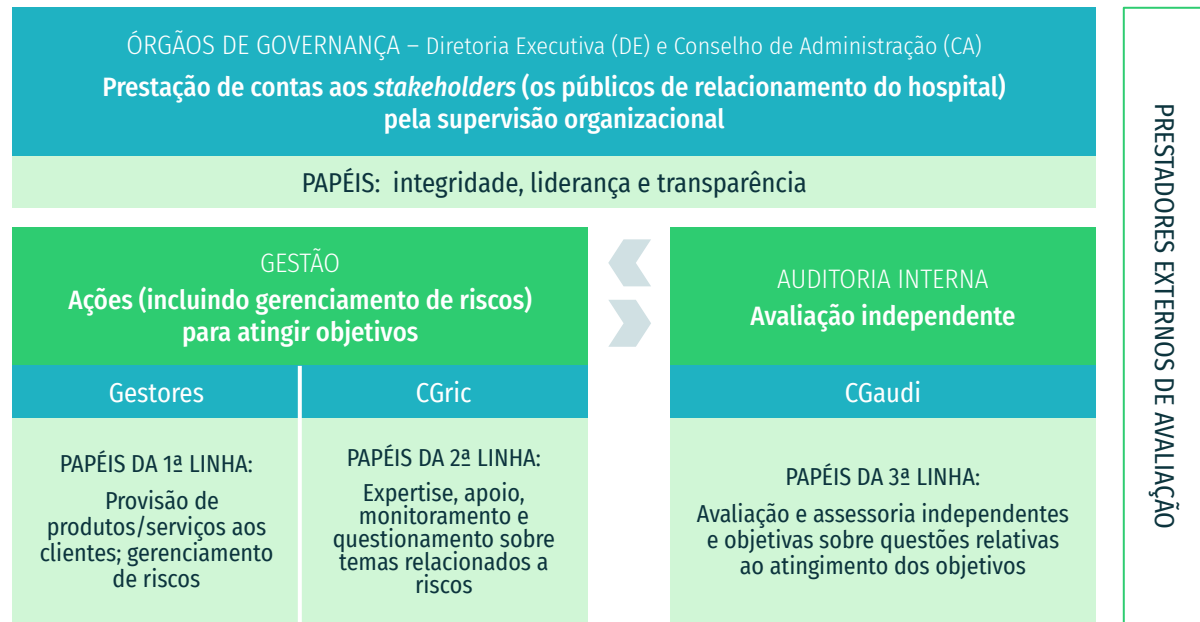
9) Órgão executivo de administração e representação que assegura o funcionamento regular do HCPA, em conformidade com o CA.

10) Órgão responsável por promover o ambiente de gestão de riscos e *compliance* (conformidade), garantindo a manutenção de controles capazes de mitigar os riscos em níveis aceitáveis, bem como levar a cultura de integridade a toda a instituição.



[Acesse aqui as atas das reuniões periódicas das instâncias de gestão disponíveis no site do HCPA.](#)

O Governo Federal adota o modelo das três linhas, que também é a base da governança do HCPC, no qual suas estruturas e seus processos permitem a prestação de contas, a tomada de decisões para atingir os objetivos e a avaliação do processo.



A terceira linha presta contas ao CA, em sintonia com as demais linhas e com a DE.

Adaptado de: Instituto dos Auditores Internos do Brasil

A aplicação do modelo das três linhas apoia ações de melhoria da governança, como:

- treinamento e metodologia de avaliação dos administradores;
- ampliação da transparência por meio da divulgação periódica de relatórios da Ouvidoria, Unidade Correicional e Auditoria Interna;
- integração das três linhas para tratamento de assuntos estratégicos e institucionais;
- revisão dos objetivos estratégicos e acompanhamento das métricas do PNGE;
- assessoramento aos gestores, com base na análise dos riscos estratégicos, e avaliação do ambiente de controles internos;
- evolução da estrutura de proteção à privacidade e aos dados pessoais; e
- aprimoramento da comunicação e do fluxo de atividades de comando entre os diferentes níveis de governança do hospital.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Dados econômico- financeiros

3.2

INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS E GOVERNANÇA
CORPORATIVA

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

FATORES DE RISCO

COMPOSIÇÃO E REMUNERAÇÃO DA
ADMINISTRAÇÃO

INOVAÇÕES EM GOVERNANÇA CORPORATIVA



Receita da Lei Orçamentária Anual (LOA)

Refere-se às receitas diretamente arrecadadas, provenientes de serviços prestados e outras fontes diversas. A receita gerada pela prestação de serviços ao SUS está incluída no orçamento do Ministério da Saúde.

Total da arrecadação em 2025

R\$ 139,8 milhões

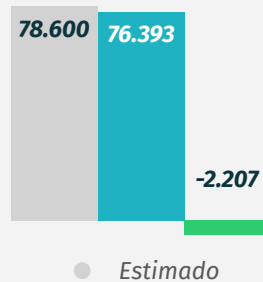
As receitas diretamente arrecadadas pela instituição, provenientes da prestação de serviços e de outras fontes diversas, totalizaram R\$ 139,8 milhões em 2025. Esse montante representa 114,84% do valor estimado na LOA, resultando em um excesso de arrecadação de R\$ 18,1 milhões (14,84%) em relação à previsão inicial.

O desempenho positivo foi impulsionado, sobretudo, pelo aporte de R\$ 20 milhões destinado à implantação do Centro Integrado de Oncologia (Cionco), via convênio com o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS) e a Secretaria Estadual de Saúde. Somaram-se a esse resultado as receitas próprias advindas de serviços administrativos, ensino e pesquisa, aluguéis, cessão da folha de pagamento e restituições de exercícios anteriores.

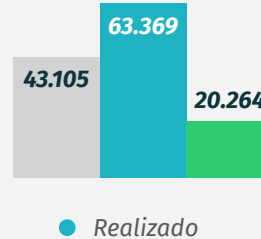
Receitas de convênios e particulares

Na elaboração da LOA, a receita de serviços para planos de saúde e atendimentos particulares foi estimada em R\$ 6,55 milhões mensais. Ao encerramento do exercício, verificou-se uma frustração de receita de 2,8% (R\$ 2,2 milhões) em relação à meta de produção hospitalar. Contudo, esse desvio foi neutralizado pelo excesso de arrecadação no grupo de outras receitas diretamente arrecadadas.

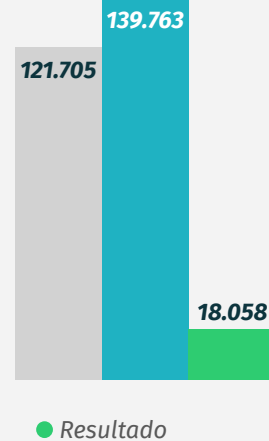
SERVIÇOS HOSPITALARES (em R\$ mil)



RECEITAS DIVERSAS (em R\$ mil)



RECEITA TOTAL LOA (em R\$ mil)



Desempenho das receitas diversas

A arrecadação de receitas diversas registrou superávit de R\$ 20,3 milhões em relação à meta reprogramada (atingimento de 122,22%). Tal evolução decorre de um mix de ingressos: recursos estruturantes, receitas de operação e ganhos financeiros e extraordinários.

Origem dos recursos (receitas)

Subvenções em fontes do Tesouro Nacional

81,11%

Referem-se a recursos destinados ao pagamento de despesas obrigatórias, como pessoal e sentenças judiciais, além de despesas discricionárias, que incluem custeio, investimentos em capital e execução de projetos estratégicos. Nesse contexto, destacam-se iniciativas voltadas ao suporte operacional e à realização de projetos estruturantes, como ampliação da infraestrutura física e modernização tecnológica de máquinas e equipamentos, fundamentais para a eficiência e sustentabilidade dos serviços prestados.

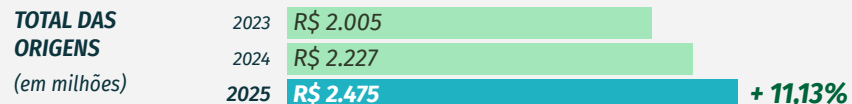
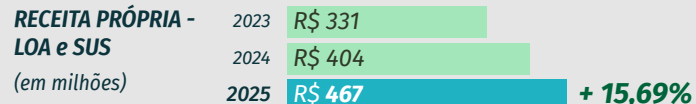
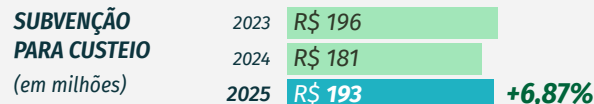
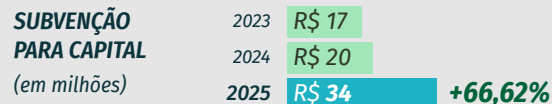
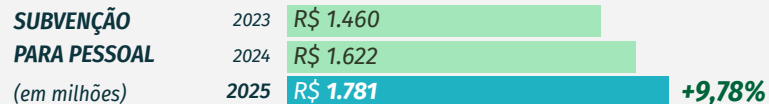
Quanto ao comportamento desse grupo de despesas ao longo do triênio 2023–2025, observa-se uma redução gradual de sua participação relativa, com maior evidência no exercício de 2024. Em 2023, essas despesas corresponderam a 83,47% do total, ao passo que, em 2024, passaram a representar 81,86%. Esse movimento evidencia uma gestão orçamentária equilibrada, voltada à priorização das despesas obrigatórias e estratégicas, assegurando a continuidade das operações essenciais e a execução de projetos estruturantes, sem alterações relevantes na estrutura orçamentária.

Receitas diretamente arrecadadas

18,89%

As receitas diretamente arrecadadas originam-se da prestação de serviços de assistência à saúde (incluindo o faturamento junto ao SUS), ensino e pesquisa ofertados à população. Também incluem receitas provenientes da locação de espaços físicos do hospital e da execução de serviços administrativos. Esses recursos evidenciam a capacidade institucional de gerar receitas próprias, tanto por meio das atividades-fim quanto de iniciativas complementares.

No que se refere à participação dessas receitas no total arrecadado, observa-se crescimento ao longo do triênio analisado, com maior destaque no exercício de 2025. Em 2023, as receitas próprias corresponderam a 16,52% da receita total, ampliando sua participação para 18,14% em 2024. Esse comportamento evidencia o fortalecimento do papel estratégico das receitas diretamente arrecadadas na composição orçamentária, bem como sua contribuição para a sustentabilidade financeira da instituição.



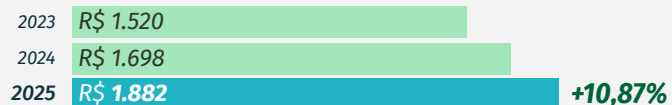
Alocação dos recursos (despesas)

Despesas por grupos

As despesas por grupos contemplam os valores liquidados e inscritos em restos a pagar não processados no encerramento de cada ano do triênio 2023-2025. Essas despesas estão organizadas conforme a alocação para o pagamento de pessoal e precatórios, despesas de capital (investimentos), custeio e programas de bolsas.

As variações observadas no total dos créditos alocados para despesas obrigatórias e discricionárias (custeio e capital) ao longo do triênio estão diretamente atreladas aos recursos financeiros recebidos. Esses recursos incluem subvenções do Tesouro Nacional, receitas originárias da produção de serviços e captações específicas provenientes de convênios e Termos de Execução Descentralizada (TED) realizados pelo HCPA. Essa dinâmica reflete a dependência institucional de fontes externas e a eficiência na utilização das receitas próprias.

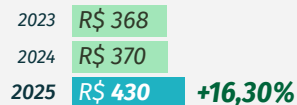
PESSOAL E PRECATÓRIOS (em milhões)



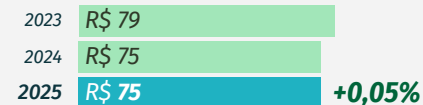
DESPESAS DE CAPITAL (em milhões)



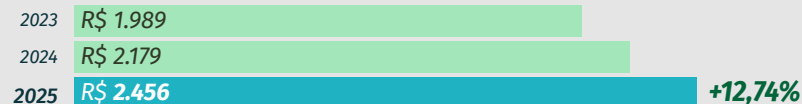
DESPESAS DE CUSTEIO (em milhões)



PROGRAMAS DE BOLSAS (em milhões)



TOTAL DAS ALOCAÇÕES (em milhões)



Resultado do exercício

A aplicação integral dos recursos financeiros é um dos pilares da sustentabilidade econômica e financeira buscada pelo HCPA. Para tanto, o hospital desenvolve ações internas voltadas ao acompanhamento e controle dos limites orçamentários, bem como à execução das receitas e despesas programadas para cada exercício.

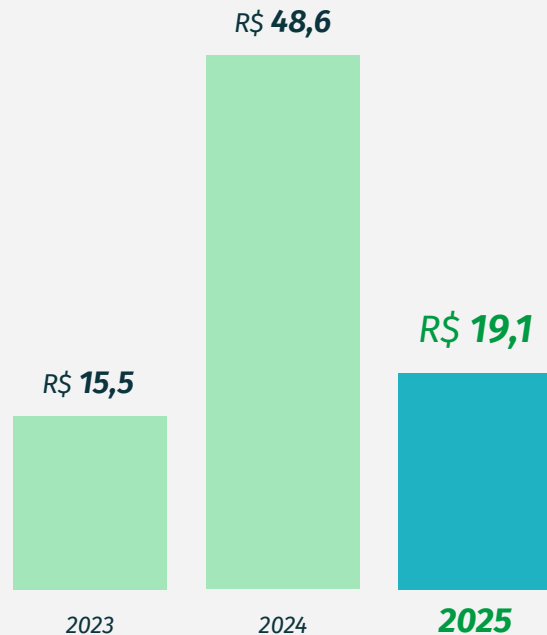
No orçamento de 2025, os principais desafios estiveram relacionados à necessidade de ampliar as fontes de receitas ou captar novos financiamentos, visando manter os níveis de produção de serviços ofertados à população. Nesse contexto, o resultado do exercício reflete um superávit financeiro em fontes próprias, decorrente da arrecadação superior ao teto do limite orçamentário liberado para o exercício.

Do montante total, o valor de R\$ 18,1 milhões será destinado à solicitação de crédito suplementar, que será incorporado ao limite orçamentário autorizado na Lei Orçamentária de 2026.

O superávit apurado resulta da compatibilização entre as receitas arrecadadas e a execução orçamentária do exercício. A cobertura das despesas operacionais – incluindo compras de insumos, materiais médico-hospitalares e pagamentos a prestadores de serviços – foi realizada dentro dos limites orçamentários disponíveis, mediante acompanhamento contínuo da execução financeira e ajustes na programação de gastos.

No grupo de despesas obrigatórias de pessoal, foi registrado saldo positivo de R\$ 986 mil, decorrente principalmente da manutenção em caixa para pagamento de benefícios, com vencimentos previstos para o início do exercício seguinte. Esse saldo será objeto de troca por cota financeira do exercício de 2026.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (em milhões)



Desafios e perspectivas

Os principais desafios para a gestão orçamentária e financeira estão relacionados à necessidade de ampliar as fontes de receita e captar novos mecanismos de financiamento para garantir a manutenção do volume de serviços ofertados à população. Nesse sentido, a principal dificuldade está na disparidade entre o teto físico e financeiro do contrato com o gestor local do SUS, os valores definidos nas tabelas de preços para o faturamento da produção dos serviços prestados e a evolução dos custos praticados pelos fornecedores de insumos e serviços essenciais ao funcionamento do hospital.

No que compete às instituições dependentes de recursos do Tesouro Nacional, o crescimento das despesas sem a correspondente elevação das receitas próprias intensifica a necessidade de obtenção de subvenções governamentais. Além disso, o ministério ao qual a instituição está vinculada encontra-se condicionado à disponibilidade do teto orçamentário que lhe é destinado, o que limita a capacidade de recomposição financeira frente ao aumento dos custos operacionais.

Diante disso, os principais desafios são:

- A insuficiência de crédito orçamentário consignado na Lei Orçamentária Anual (LOA) do exercício de 2026 para atendimento das necessidades projetadas na Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA), conforme aprovação pelo Conselho de Administração do hospital. Tais necessidades compreendem despesas de custeio, manutenção e reposição do ativo imobilizado, além da manutenção do quadro de profissionais de saúde indispensáveis à continuidade das atividades assistenciais.
- A ausência de atualização dos valores da tabela de remuneração dos serviços prestados ao Sistema Único de Saúde (SUS) impõe a necessidade recorrente de aportes complementares de recursos oriundos do Tesouro Nacional para viabilizar o custeio das operações hospitalares, evidenciando a inadequação do modelo atual de financiamento frente à estrutura de custos da instituição.
- As restrições normativas que limitam a inclusão do HCPA na matriz de financiamento do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), o que dificulta o acesso a recursos adicionais destinados ao fortalecimento das atividades de assistência e ensino.
- A reduzida expectativa de ampliação da arrecadação própria, decorrente da produção de serviços destinados a usuários de planos de saúde com participação relevante no hospital, tais como o Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul (IPE) e a Unimed. Tal limitação decorre, principalmente, da restrita disponibilidade de leitos para esse público, em razão da necessidade de priorização do atendimento aos usuários do SUS, conforme as diretrizes assistenciais vigentes.
- A necessidade de adequação da infraestrutura física, tecnológica e organizacional, bem como do dimensionamento e qualificação das equipes assistenciais e administrativas, para viabilizar a oferta de novos serviços destinados a pacientes particulares e usuários de planos de saúde privados, em condições de competitividade com os serviços disponibilizados por hospitais privados. A inexistência desses investimentos limita a diversificação das fontes de receita própria e a ampliação da arrecadação institucional.
- O hospital tem realizado esforços na captação de recursos provenientes de emendas parlamentares destinadas à realização de investimentos; entretanto, até o momento, esses aportes têm se mostrado limitados. Paralelamente, a instituição tem submetido projetos a agências de fomento, como a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), com vistas à obtenção de recursos para investimentos estratégicos. Diante desse contexto, pretende-se intensificar e ampliar, no exercício de 2026, a articulação institucional para a captação dessas fontes de financiamento, como estratégia complementar voltada à viabilização de investimentos prioritários e à mitigação das restrições orçamentárias enfrentadas.
- No que se refere aos investimentos estruturantes, a dependência de subvenções financeiras provenientes do Tesouro Nacional para a execução das ações previstas no Plano Plurianual de Investimentos encontra-se condicionada ao limite de despesas estabelecido na LOA. Tal limitação decorre do teto orçamentário anual atribuído ao Ministério da Educação (MEC), no âmbito do qual se insere o hospital, restringindo a capacidade de execução dos investimentos necessários à modernização e à expansão da capacidade operacional da instituição.

Custos e despesas

A viabilidade econômica do HCPA é avaliada a partir do levantamento das despesas – valores gastos com bens e serviços relativos à manutenção da atividade da empresa – e dos custos, que são os gastos com bens e serviços para a produção de outros bens e serviços.

Conformidade legal

- **Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional 157/2011**
Dispõe sobre a criação do Sistema de Custos do Governo Federal.
- **Lei complementar 101/2000, artigo 50**
Além de obedecer às demais normas de contabilidade pública, a escrituração das contas públicas observa o parágrafo 3, que diz: “a administração pública manterá sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial”.

86,08%

CUSTOS

13,92%

DESPESAS



Balanço patrimonial

ATIVO		<i>(Todas as informações em R\$ mil)</i>		2024	2025
CIRCULANTE	Caixa e equivalente de caixa			237.037	276.492
	Créditos a receber a curto prazo				
	- Faturas e duplicatas a receber			178	155
	- Crédito de fornecimento de serviços			58.212	76.875
	- Adiantamentos a pessoal			21.859	26.951
	- Demais contas a receber			3.321	693
	Estoques				
	- Estoques de materiais de consumo			27.996	30.150
	- Importação em andamento			3.164	1.264
	Despesas pagas antecipadamente			990	1.035
SUBTOTAL			352.757	413.615	
NÃO CIRCULANTE	Realizável a longo prazo				
	- Depósitos judiciais			1.609	1.733
	Imobilizado			951.002	961.814
	Intangível			1.631	1.391
	SUBTOTAL			954.242	964.938
TOTAL DO ATIVO			1.306.999	1.378.553	

PASSIVO		<i>(Todas as informações em R\$ mil)</i>		2024	2025
CIRCULANTE	Fornecedores			26.971	33.929
	Obrigações tributárias e sociais			98.722	107.937
	Obrigações com pessoal			92.826	103.873
	Contingências passivas e provisões com despesas de pessoal			248.879	275.958
	Outras obrigações			12.812	11.320
SUBTOTAL			480.210	533.017	
NÃO CIRCULANTE	Exigível a longo prazo				
	- Subvenções e doações para investimentos			23.812	47.049
	- Contingências passivas			792.402	854.348
SUBTOTAL			816.214	901.397	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Capital realizado			1.284.791	1.293.468
	Adiantamento para futuro aumento de capital			8.813	24.316
	Ajuste de avaliação patrimonial			(20.113)	(20.893)
	Prejuízos acumulados			(1.262.916)	(1.352.752)
	SUBTOTAL			10.575	(55.861)
TOTAL DO PASSIVO			1.306.999	1.378.553	

Demonstração de resultado do exercício

Exercício encerrado em 31/12/2025

O resultado de 2025 compõe-se de registros contábeis de provisões trabalhistas e provisões para contingências judiciais, todas estas apresentadas em nossas demonstrações contábeis, que podem ser conferidas no site do hospital ([aqui](#)).

(Todas as informações em R\$ mil)	2024	2025
Receita operacional bruta	379.338	382.618
- Serviços prestados	379.338	382.618
Deduções da receita bruta	(4.505)	(3.356)
- PIS sobre faturamento	(802)	(598)
- Cofins sobre faturamento	(3.703)	(2.758)
Receita operacional líquida	374.833	379.262
Custos dos serviços	(1.877.463)	(2.078.366)
Resultado operacional bruto	(1.502.630)	(1.699.104)
Despesas operacionais	(315.453)	(397.938)
- Despesas administrativas	(313.281)	(335.992)
- Provisão para contingências	(2.172)	(61.946)
Outras receitas e despesas	36.194	21.544
- Receitas	46.275	30.442
- Despesas	(9.606)	(7.092)
- Resultado com baixa de bens imobilizados	(475)	(1.806)
Prejuízo antes do resultado financeiro	(1.781.889)	(2.075.498)
Resultado financeiro	4.292	6.709
- Despesas financeiras	(643)	(3.641)
- Receitas financeiras	4.935	10.350
Resultado antes das subvenções governamentais	(1.777.597)	(2.068.789)
- Subvenções do Tesouro Nacional	1.819.242	2.026.526
- Repasses para subvenções e doações governamentais	(32.093)	(58.684)
- Reversões e repasses concedidos	10.600	10.331
Resultado líquido do exercício	20.152	(90.616)

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Comentários dos administradores

3.3

INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

FATORES DE RISCO

COMPOSIÇÃO E REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

INOVAÇÕES EM GOVERNANÇA CORPORATIVA



Comentários dos administradores

Como um centro de excelência em ensino e pesquisa, o HCPA é referência em atendimento hospitalar de alta complexidade, exercendo papel fundamental na rede e na implementação das políticas públicas do SUS no estado do Rio Grande do Sul.

A sustentabilidade financeira permanece sendo um dos grandes desafios da gestão, visto que a operação de saúde concentra a maior parte da estrutura e capacidade produtiva, superando 80% dos custos operacionais.

Esse segmento de atuação é afetado pelas necessidades crescentes da população e pelo constante incremento de novas tecnologias, fenômeno esperado em um hospital universitário vocacionado para atendimentos de casos mais complexos e aberto para procura espontânea em casos de urgência e emergência.

Visando mitigar a disparidade entre custo assistencial e financiamento, manter os serviços prestados e, ainda, avançar na implementação do Plano de Expansão e na atualização do parque tecnológico, a Diretoria Executiva foca em ações de ampliação de recursos de custeio e de capital.

Nesse sentido, o HCPA vem ampliando o portfólio de negócios e a diversificação de receitas, com ênfase nas áreas de ensino e pesquisa, além de buscar o aprimoramento contínuo de processos com foco na eficiência operacional.

Oportunidades importantes alcançadas em anos anteriores permanecerão como metas para 2026:

- busca por emendas parlamentares;
- parcerias estratégicas com ministérios, Tribunal de Justiça do RS e outros órgãos governamentais;
- apresentação de projeto para inserção no Plano de Aceleração do Crescimento (PAC);
- inserção em políticas públicas, a exemplo do Programa Mais Acesso a Especialistas (Pmae);
- e captação de editais de financiamento em pesquisa e desenvolvimento, entre outras iniciativas.



3.4

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Fatores de risco

- INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA
- DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS
- COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES
- FATORES DE RISCO**
- COMPOSIÇÃO E REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO
- INOVAÇÕES EM GOVERNANÇA CORPORATIVA



Fatores de risco

No desenvolvimento do Plano de Negócios e Gestão Estratégica (PNGE) para o período de 2025 a 2028, a Administração identificou os principais fatores de riscos que podem afetar o alcance dos objetivos propostos pelo hospital.

A seguir são apresentados os fatores de risco, considerando suas origens, sua consequência e seu impacto nas atividades.

Origem (devido a)	Consequência (poderá ocorrer)	Impacto (resultando em)
Restrição orçamentária	Insuficiência de recursos para custeio e investimento	Dificuldade na manutenção das rotinas hospitalares e impossibilidade de atualização da infraestrutura
Elevada demanda da rede de assistência à saúde	Superlotação e atendimento acima da capacidade	Desgaste da força de trabalho, pressão nos processos de atendimento e ausência de remuneração acima do contratado
Reforma tributária e demais mudanças regulatórias	Desafios operacionais e financeiros	Perda de competitividade e impacto nos processos estratégicos pela complexidade das exigências de atendimento
Eventos climáticos e instabilidades geopolíticas	Aumento expressivo de demanda de forma repentina e dificuldades na manutenção da cadeia de suprimentos	Prejuízo nas atividades institucionais e nas entregas à população

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Composição e remuneração da administração

3.5

INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

FATORES DE RISCO

COMPOSIÇÃO E REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

INOVAÇÕES EM GOVERNANÇA CORPORATIVA



Composição da administração

De acordo com o Estatuto Social da instituição, o HCPA tem como órgãos de administração o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva. São órgãos estatutários o Conselho Fiscal, o Comitê de Auditoria e o Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração.

O Conselho de Administração é formado por dois representantes do Ministério da Educação, um representante do Ministério da Saúde, um representante do Ministério da Fazenda, um representante do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, dois representantes da Reitoria da UFRGS, um representante da Faculdade de Medicina da UFRGS, um representante da Escola de Enfermagem da UFRGS, o diretor-presidente do HCPA e um representante dos empregados. Os seus membros estão descritos [nesta página](#).

A Diretoria Executiva é composta pelo diretor-presidente e cinco diretores executivos, conforme segue: diretor médico, diretor administrativo, diretor de Enfermagem, diretor de Ensino e diretor de Pesquisa. O diretor-presidente é indicado pelo reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e eleito pelo Conselho de Administração.

A administração atual assumiu em 2 de julho de 2024 para o período de dois anos de gestão, podendo ser reconduzida por outros dois anos.



Membros da Diretoria Executiva (a partir da esquerda): Brasil Silva Neto (diretor-presidente), Ana Paula Coutinho (administrativa), Ursula da Silveira Matte (Pesquisa), Luis Eduardo Paim Rohde (médico), Eneida Rejane Rabelo da Silva (Enfermagem) e Luciana Paula Cadore Stefani (Ensino)



Acesse aqui [currículos](#) e [agendas dos dirigentes](#)

Dirigentes

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Representantes do Ministério da Educação
Angelo Vinícius Alves do Nascimento Azevedo Roda - a partir de 18/10/2024
Leonardo Osvaldo Barchini Rosa - a partir de 24/2/2025 (assumiu cargo vago desde 3/6/2024)

Representante do Ministério da Saúde
Felipe Proença de Oliveira - a partir de 21/7/2025 (em substituição a Nilton Pereira Júnior, que renunciou em 19/7/2025)

Representante do Ministério da Fazenda
Juliana Maria de Almeida Barros - a partir de 22/9/2023

Representante do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos
Mariana Brito - a partir de 21/7/2025 (em substituição a Márcio Tavares dos Santos, que renunciou em 15/7/2025)

Representantes da Reitoria da UFRGS
Daniilo Knijnik – a partir de 18/10/2024
Marília Borges Hackmann - a partir de 18/10/2024

Representante da Faculdade de Medicina da UFRGS
Lúcia Maria Kliemann (presidente do Conselho) - a partir de 18/10/2024

Representante da Escola de Enfermagem da UFRGS
Virginia Leismann Moretto – a partir de 26/5/2025 (em substituição à Ana Maria Muller de Magalhães, que renunciou em 19/5/2025)

Diretor-presidente do HCPA
Brasil Silva Neto - a partir de 18/10/2024

Representante dos empregados do HCPA
André Tiago da Luz Tartas – a partir de 18/10/2024

Período de Gestão Unificado de 18/10/2024 a 17/10/2026.

COMITÊ DE AUDITORIA

Fernando Nascimento Zatta (presidente)
Luiz José Nogueira Lima

CONSELHO FISCAL

Representantes do Ministério da Educação
Ana Gardennya Linard Sirio Oliveira - Titular - a partir de 18/10/2024
Samuel Martins Feliciano - Suplente - a partir de 3/7/2024
Gregório Durlo Grisa - Titular - a partir de 28/4/2025
Suplente - cargo vago desde 8/12/2022

Representante do Ministério da Fazenda
Hilton Ferreira dos Santos – Titular e presidente do conselho - a partir de 3/7/2024
Mathias Lenz Neto - Suplente - a partir de 3/7/2024

COMITÊ DE PESSOAS, ELEGIBILIDADE, SUCESSÃO E REMUNERAÇÃO

Daniilo Knijnik (presidente)
Luiz José Nogueira Lima
Virginia Leismann Moretto - a partir de 23/5/2025 (em substituição à Ana Maria Muller de Magalhães, que renunciou em 19/5/2025)

DIRETORIA EXECUTIVA

Período de Gestão Unificado de 2/7/2024 a 19/7/2026
Diretor-presidente
Brasil Silva Neto

Diretor Médico
Luís Eduardo Paim Rohde

Diretora Administrativa
Ana Paula Coutinho

Diretora de Enfermagem
Eneida Rejane Rabelo da Silva

Diretora de Ensino
Luciana Paula Cadore Stefani

Diretora de Pesquisa
Ursula da Silveira Matte

Remuneração da administração

A política de remuneração dos diretores e membros dos demais órgãos estatutários, conforme previsto na Lei 13.303/2016 e no Estatuto Social da Instituição, é de competência da Assembleia Geral – composta pela União, única acionista do HCPA. A revisão da remuneração ocorre anualmente, seguindo o que é preconizado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.

O programa de remuneração variável dos membros da Diretoria Executiva atende ao que é definido no §5º do artigo 37 do Decreto 8.945, de 27 de dezembro de 2016, e às diretrizes da Sest. O programa é composto por indicadores das dimensões Econômico-Financeira, Políticas Públicas e Governança Corporativa. Na dimensão de Políticas Públicas, os indicadores e as metas estão explicitados a seguir:

	Indicador	Resultado	Meta	Unidade de medida
Políticas públicas	Cancelamento de cirurgias por causas hospitalares	-	7,10	%
	Consultas por teleambulatório	+	42.500	Quantidade
	Qualidade da preceptorial da residência médica e multiprofissional	+	95,20	%
	Incidência de quedas de pacientes internados	-	1,55	%
	Experiência do paciente	+	90	%

A remuneração dos membros dos órgãos estatutários e, quando aplicável, dos demais comitês de assessoramento, é fixada anualmente em Assembleia Geral, nos termos da legislação vigente, sendo vedado o pagamento de qualquer forma de remuneração não prevista em Assembleia Geral.

Diretoria	R\$ 37.138,17
Conselho de Administração	R\$ 4.023,30
Conselho Fiscal	R\$ 4.023,30
Comitê de Auditoria	R\$ 4.023,30

Valores vigentes a partir de abril de 2025, conforme aprovação em Assembleia Geral Ordinária nº 40 de 17/4/2025.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

Inovações em governança corporativa

3.6

INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

FATORES DE RISCO

COMPOSIÇÃO E REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

INOVAÇÕES EM GOVERNANÇA CORPORATIVA



Hospital é única empresa federal da área da saúde a atingir excelência no IG-Sest

O Clínicas foi a empresa pública federal mais bem avaliada no setor de saúde do país e a única da área que alcançou o nível de excelência no Indicador de Governança e Políticas Públicas (IG-Sest) da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais. Integram o índice 48 estatais brasileiras.

A instituição atingiu a excelência nas dimensões Governança Corporativa (93%), Políticas Públicas (100%) e Boas Práticas e Inovação (82%). A escala de avaliação é formada pelos níveis inicial, básico, intermediário, avançado e excelência.

O indicador busca estimular práticas modernas de governança corporativa, promover o alinhamento das estatais às políticas públicas nacionais e incentivar a inovação e o compartilhamento de boas iniciativas.

IG Sest



Governança Corporativa



Políticas Públicas



Inovação

HCPA é único Centro Médico Acadêmico com acreditação internacional



O Clínicas passou por nova avaliação da Joint Commission International (JCI) e obteve, pela quarta vez, o selo de Acreditação Internacional, mantendo-se como o único Centro Médico Acadêmico do país com essa qualificação. A adesão à avaliação é voluntária e envolve meses de dedicação das equipes para ajustar as práticas e os processos aos padrões da JCI. Na avaliação, foram revisados mais de 1.300 itens, que abrangem desde cuidados com o paciente até a gestão administrativa nas áreas de assistência, ensino e pesquisa. A auditoria presencial ocorreu em outubro. O selo recebido tem validade de três anos.

Clínicas é reconhecido como o melhor hospital público da América Latina

O Hospital de Clínicas foi classificado como o melhor hospital público da América Latina, segundo o ranking da Intellat do Brasil (*Investigación de Mercados e Inteligencia de Negocios*), uma das mais respeitadas instituições de pesquisa da área da saúde. Os resultados destacaram a excelência do HCPA entre 80 hospitais e clínicas de nove países da América Latina, sendo 30 do Brasil.



O ranking também destacou o HCPA como:

- 6º melhor hospital do Brasil
- 2º lugar na categoria Produção do Conhecimento
- 6º lugar na categoria Tecnologia



Evento de lançamento dos editais

Inclusão científica com edital para Bolsas de Pesquisa em Saúde da População Negra

A Diretoria de Pesquisa (Dipe), em parceria com o Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão, o Programa de Ações Antirracistas e com apoio da Fundação Médica (FundMed), lançou dois editais com o objetivo de transformar o cenário de desigualdades relacionadas ao racismo estrutural no âmbito da pesquisa acadêmica. O Edital **06/2025** visou fomentar projetos de pesquisa sobre saúde da população negra e o Edital **07/2025** ofereceu bolsas de inclusão científica para funcionários negros da instituição.

Foram selecionados dez projetos de pesquisa sobre saúde da população negra em seis linhas temáticas: epidemiologia, acesso aos serviços de saúde e qualidade do cuidado, genética e ancestralidade, doenças infectocontagiosas, doenças crônicas e atenção integral à saúde da mulher negra.



Saúde da
**POPULAÇÃO
NEGRA**
Pesquisa e Inclusão

O Programa de Inclusão Científica concedeu dez bolsas para profissionais de nível médio, para que, fora do expediente convencional, atuem no apoio a esses projetos, além de receberem qualificação e treinamentos sobre a atuação como pesquisadores. Ao todo, o investimento será de mais de R\$ 500 mil. A iniciativa faz parte das ações relacionadas ao Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão das Empresas Estatais, promovido pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos e do qual o Clínicas é signatário.

MobyCare agiliza o transporte de pacientes

A solicitação de transporte interno de pacientes passou a ser integrada ao sistema de gestão hospitalar AGHUse. O novo módulo, desenvolvido internamente em parceria entre a Unidade Integrada de Transporte de Pacientes (Unit), a Comissão do Processo de Enfermagem e a Coordenadoria de Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC), agiliza o processo de solicitação e permite acompanhar o seu andamento.

Para a equipe da Unit, que recebe os pedidos, foi disponibilizado o aplicativo MobyCare para utilização pelos transportadores nos dispositivos móveis da unidade. A Unit é responsável por cerca de 70% das transferências de cuidado internas.

O aplicativo é uma solução inovadora que transforma a gestão do transporte intra-hospitalar, combinando tecnologia da informação, segurança clínica, agilidade e eficiência operacional.



Acreditação internacional para terapia celular

O Centro de Processamento Celular (CPCel), vinculado ao Serviço de Hemoterapia do Clínicas, obteve a acreditação da Association for the Advancement of Blood & Biotherapies (AABB), em parceria com a Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (ABHH).

A certificação atesta que o CPCel segue padrões internacionais rigorosos para coleta, manipulação e processamento de células progenitoras hematopoéticas (CPH) utilizadas em terapia celular, como o transplante de CPH autólogo e alogênico.

Com essa certificação, o hospital se consolida como referência nacional em terapia celular. Hoje apenas dez instituições no Brasil exibem este selo, sendo que, na região sul do país, é a única instituição com acreditação em medula óssea e aférese.

Funcionários recebem estímulo à inovação e ao empreendedorismo

Pensando em estimular ainda mais a cultura da inovação, o HCPA lançou um desafio: um edital de intraempreendedorismo para incentivar os funcionários a desenvolverem novas ideias, projetos, produtos e serviços que agreguem valor à organização, utilizando os recursos e o ambiente do próprio hospital. Os três vencedores participaram da trilha de formação empreendedora da incubadora Starts-HCPA e puderam apresentar seus trabalhos no evento *Grand Round – DemoDay* da Trilha de Empreendedorismo, realizado em 16 de julho no hospital.

Grupo de trabalho (GT) envolvido na elaboração da Carta de Governança 2026 - Ano base 2025:

Camila Barths Coordenadora de Comunicação | Coordenadora do GT

Nicole Duarte Braatz Secretária da Coordenadoria de Comunicação | Secretária do GT

Ana Paula Folletto Chefe da Seção de Comunicação Interna e Institucional da Coordenadoria de Comunicação | Redação e edição

Anali Martegani Ferreira Assessora da Diretoria de Enfermagem

Angela Zamberlan Vencato Freitas Jornalista da Coordenadoria de Comunicação | Redação e edição

Bruna Bonness Chefe do Serviço de Apoio ao Ensino

Caroline Dalla Pozza Assessora da Diretoria Administrativa

Guilherme Leal Câmara Coordenador de Gestão de Riscos e Integridade Corporativa

Gustavo Salomão Pinto Coordenador de Gestão de Auditoria Interna

Jeruza Lavanholi Neyeloff Assessora de Planejamento e Avaliação

Juliana Cristina Holz Analista de Desenvolvimento da Coordenadoria de Gestão de Pessoas

Larissa Hetzel Crippa Designer da Coordenadoria de Comunicação | Projeto gráfico e diagramação

Luciana Raupp Rios Wohlgemuth Coordenadora de Gestão Contábil

Luciane Camillo de Magalhães Assessora de Planejamento e Avaliação

Luis Guilherme dos Santos Chefe do Serviço de Orçamento

Marcelo Rodrigues Gonçalves Assessor da Diretoria Médica

Marcia Mocellin Raymundo Assessora da Diretoria de Pesquisa

Neiva Teresinha Finato Coordenadora de Gestão Financeira

Raquel Amsberg de Almeida Designer da Coordenadoria de Comunicação | Diagramação

Apoio à produção

Cinara Osório Cesar | **Clóvis de Souza Prates** | **Daniela Nezello** Coordenadoria de Comunicação



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

Fale conosco

HCPA - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 – Porto Alegre/RS

Telefones

Central: +55-51-3359.8000
Serviço de Informação ao Cidadão (SIC):
+55-51-3359.6200
Ouvidoria: +55-51-3359.6100

E-mail

secretariageral@hcpa.edu.br



Siga-nos

Site

www.hcpa.edu.br

Redes sociais

[Facebook](#)

[Instagram](#)

[LinkedIn](#)

[YouTube](#)